

ANEXO A2: Relatório Final

Título do projeto:

PROJETO UNIDOS PELA FLORESTA

Instituição responsável:

COOPERATIVA DOS AGRICULTORES DO VALE DO AMANHECER- COOPAVAM

Linha(s) de ação/Eixo(s) Temático(s):

Eixo 1: Produtos Florestais não Madeireiros – PFNM; Eixo 2: Sementes Florestais; Eixo 4: Or

Coordenador do projeto (nome e e-mail):

ÉDINA TEREZA ROQUE LOPES - COOPAVAMFABRICA@HOTMAIL.COM

Período de abrangência do Projeto:

25/09/2024	07/03/2025
------------	------------

Data de envio deste relatório:

22/04/2025

Beneficiários (nº):

522 beneficiários diretos, entre cooperados e membros de comunidades indígenas parceira

Área de atuação:

Municípios de Juruena, Juara e Aripuanã – Mato Grosso

Valor total do projeto:

R\$ 2.778.600,00 1º desembolso = 991.450,00 - 25/09/2023 2º desembolso = 1.787.150,00

O Relatório de Resultados Final é dividido em duas seções. A SEÇÃO 1 contém a descrição do andamento do projeto referente ao último período de execução do mesmo e a SEÇÃO 2 contém uma apresentação dos principais aspectos da realização do projeto durante todo seu período de execução.

SEÇÃO 1

Esta seção deve conter informações relativas somente ao último período de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

Último período de execução do Projeto:

25/09/2024	07/03/2025
-------------------	-------------------

1. Descrição do andamento do projeto

Objetivo específico A1.: Estruturar a governança entre os povos indígenas e cooperados da COOPAVAM, com ampliação das participações internas.

A1.1.: Equipes de consultorias contratadas para a condução do processo de governança, coordenação e etc., iniciando com a elaboração do mapa de atores

A1.1.2.: Contratação assessoria de imprensa

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Contratação direta de pessoa jurídica 16.660.989/0001-00 – Laercio Santos Miranda

Durante o período de novembro de 2024 a fevereiro de 2025, o contratado Laercio Santos Miranda prestou serviços de registro e documentação das atividades desenvolvidas pela COOPAVAM no âmbito do Projeto Unidos pela Floresta, financiado pelo Programa REM MT/FUNBIO. As principais ações registradas foram:

- **18/11/2024:** Acompanhamento da equipe de monitoramento do REM MT e do FUNBIO em visita às aldeias Apiaká, Kayabi e Munduruku, no município de Juara-MT. Foi realizado o registro dos diálogos com lideranças indígenas, destacando percepções sobre o projeto e demandas locais.
- **19 a 21/11/2024:** Participação no 3º Encontro de Lideranças da COOPAVAM, realizado em Juruena-MT. A atividade marcou o início da Consultoria de Governança Participativa. Foram documentadas falas estratégicas, avanços institucionais, alinhamentos coletivos e o fortalecimento da representatividade indígena no processo de governança.
- **28 a 31/01/2025:** Acompanhamento das oficinas de Governança Participativa nas bases das

organizações indígenas das aldeias Apiaká, Kayabi, Munduruku e Cinta Larga. Foi realizada a sistematização dos encontros com foco na escuta das comunidades e na validação das propostas do modelo de governança.

- **26/02/2025:** Registro do encerramento da Consultoria de Governança Participativa na sede da COOPAVAM, em Juruena-MT, com a apresentação coletiva dos resultados, validação de aprendizados e definição de próximos passos.

Próximos passos:

Atividade finalizada.

Resultados alcançados:

Contratação de um profissional qualificado e experiente, com habilidades específicas para dirigir e produzir vídeos sobre temas complexos e sensíveis, como a coleta de castanha e os diversos aspectos da sua cadeia de produção. O profissional demonstrou capacidade de abordagem técnica e cultural, assegurando registros audiovisuais que respeitam o contexto socioambiental das comunidades envolvidas, contribuindo para a valorização e a visibilidade dos modos de vida tradicionais.

Resultado Quantitativo:

Produção de 03 vídeos institucionais, abordando com sensibilidade e precisão técnica temas como a coleta de castanha e a estruturação da sua cadeia de valor. Os materiais audiovisuais produzidos contribuem para a divulgação das práticas sustentáveis da Rede Coopavam, fortalecendo a comunicação institucional e o engajamento com parceiros e comunidades.

Desafios/dificuldades encontradas:

Foi identificada dificuldade na contratação de profissionais localmente disponíveis que apresentassem, simultaneamente, qualificação técnica e sensibilidade às temáticas socioambientais e culturais dos povos indígenas. A escassez de especialistas com experiência em registros audiovisuais em contextos tradicionais e em territórios indígenas representou um desafio para garantir a qualidade e a representatividade dos materiais produzidos.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Risco: Demora na contratação pode impactar a visibilidade e transparência do projeto.

Oportunidade: A contratação de um profissional engajado pode trazer maior reconhecimento às ações da COOPAVAM e visibilidade nacional/internacional.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

https://youtu.be/6VD_JM2whX4?list=PLwX5tiGG6BhFftPIUTRFi36A141SzSmMy

<https://www.youtube.com/watch?v=tnnV1HJQHMQ>

<https://youtu.be/9fyF5baXRDk?list=PLwX5tiGG6BhFftPIUTRFi36A141SzSmMy>

A1.1.3.: Impressões de contratos, termos cooperativos, protocolos, serviços cartorários

Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Serviços cartorários realizado no dia 18/11/2024 no cartório do município de Juruena MT. Os serviços realizados foram autenticações de 06 cópias do estatuto, 06 cópias de ata da última eleição de presidente da cooperativa dos Agricultores do Vale do Amanhecer- Coopavam, 06 cópias dos documentos pessoais da presidente da Cooperativa senhora Luzirene Coelho Lustosa. Esses documentos foram utilizados para transferência de 02 veículos para: Associação Indígena Kawaiwete e Associação Indígena Pasapkareej. E transferência de 04 motocicletas: Associação Indígena Kawaiwete, Associação Indígena Mayrob Acaim, Associação Inhá Apiaka e Cooperativa Munduruku. Ordens de serviço nº 30.451 e 30.466. Serviços cartorários realizados no dia 21/11/2024 no cartório do município de Juruena -MT. O serviço foi referente a autenticação de 01 cópia de ata de eleição de presidente, 01 cópia de estatuto da Associação Indígena Kawaiwete e 01 cópia dos documentos pessoais do presidente da associação senhor, Devanil Maraiup. As documentações foram utilizadas no processo de transferência de 01 veículo. Após a transferência o veículo foi entregue a associação Indígena Kawaiwete. O serviço pode ser comprovado através do recibo nº 7576. 39 autenticações e 01 busca de documentos realizado no dia 02/12/2024 no cartório do município de Juruena MT, recibo nº 7584. 46 autenticações de documentos realizado no dia 25/02/2025 no cartório do município de Juruena MT, recibo nº 7644. 02 cartões de assinatura, 24 reconhecimentos de firma e 06 cópias de documentos realizado no dia 27/02/2025 no cartório do município de Juruena MT, recibo nº 33339. 01 reconhecimento de firma realizado no dia 05/03/2025 no cartório do município de Juara MT, ordem de serviço nº 528243. Todos os serviços cartorários foram realizados para concluir o processo de transferência de bens de veículos e motocicletas das organizações indígenas. Não temos as cópias de documentos autenticados, pois ficaram no DETRAN no ato das transferências dos bens. Próximos passos: Atividade finalizada. Resultados alcançados: Garantia de regularidade documental para a transferência de veículos e motocicletas para associações indígenas, formalizando o uso dos bens adquiridos com recursos do projeto. Isso fortaleceu a capacidade logística e de mobilidade das organizações beneficiadas.

Tipo de documento	Quant.	Data	Descrição
Autenticações de documentos	92	18/11, 21/11, 02/12/2024 e 25/02/2025	Incluem autenticações para estatutos, atas, documentos pessoais etc.
Reconhecimentos de firma	25	27/02 e 05/03/2025	Reconhecimentos vinculados a processos no DETRAN
Cópias autenticadas de documentos	12	18/11, 21/11 e 27/02/2025	Documentos diversos das associações
Cartões de assinatura emitidos	2	27/02/2025	Utilizados provavelmente para fins legais/representativos
Busca de documentos	1	02/12/2024	Para suporte na regularização dos bens
Ordens de serviço emitidas	3	18/11/2024, 05/03/2025	Ordem de serviço nº 30.451, 30.466 e 528243
Veículos transferidos	3	Novembro 2024	2 para associações indígenas + 1 para a Kawaiwete
Motocicletas transferidas	4	Novembro 2024	Para quatro diferentes associações
Associações indígenas beneficiadas diretamente	5		Kawaiwete, Pasapkareej, Mayrob Acaim, Inhá Apiaka e Cooperativa Munduruku

Desafios/dificuldades encontradas:

Não houve.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Risco: Possível perda de prazos sem a documentação correta.

Oportunidade: Fortalecimento institucional das associações indígenas com autonomia formalizada para gestão de ativos.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A1.1.5.: Contratação de consultoria (modalidade técnico de campo) para assistência e apoio ao projeto

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Devido a extensão de prazo de execução do projeto foi realizado um aditivo de contrato do técnico de campo do projeto por mais quatro meses para acompanhamento das organizações indígenas beneficiárias e atividades do projeto. O presente contrato firmado teve seu início no dia 27 de novembro de 2023 e seu término em 27 de novembro de 2024. O aditivo teve sua extensão até o dia 19/03/2025.

Próximos passos:

Atividade finalizada.

Resultados alcançados:

Durante o período vigente do contrato (incluindo o aditivo), o técnico de campo desempenhou as seguintes atividades, dando suporte a execução das atividades proposta no cronograma do projeto:

- Apoio geral à coordenação do projeto.
- Acompanhamento de 14 treinamentos voltados aos extrativistas.
- Colaboração na organização e realização de 04 eventos com lideranças indígenas na sede da COOPAVAM.
- Recepção e acompanhamento de equipes de consultores contratados, incluindo visita de monitoramento da equipe REM MT/FUNBIO.
- Acompanhamento de 05 construções: 03 escritórios nas sedes das organizações indígenas em Juara (MT) e 02 ampliações na sede da Coopavam.
- Cadastro de 112 famílias beneficiárias do projeto.
- Apoio no processo de compra e transporte de 400 toneladas de castanhas, desde as áreas de coleta até a sede da cooperativa, durante a safra 2023/2024.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não houve dificuldade na contratação do técnico de campo, pois ela, já trabalhava na Cooperativa há 10 anos, o qual, possui um vasto conhecimento do trabalho e das necessidades da proponente e aglutinadas. Técnico de campo responsável com experiência em veículos.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Oportunidades: acesso a novos conhecimentos, desenvolvimento profissional de técnicos locais. Também, a atuação do técnico de campo foi essencial para a execução eficaz das ações em campo, promovendo a articulação direta com as comunidades indígenas, monitorando as obras dos escritórios nas comunidades beneficiadas e a ampliação da agroindústria, apoiando eventos e garantindo o fluxo logístico das castanhas até a sede da cooperativa. Sua presença contínua fortaleceu o vínculo entre a coordenação do projeto e os beneficiários, assegurando que os compromissos estabelecidos fossem cumpridos com qualidade e pontualidade.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A1.2.: Acordos formais, contratos e alinhamentos entre a diretoria da COOPAVAM e beneficiários (indígenas) devidamente estabelecidos A1.2.1.: Despesas oriundas de viagem, acompanhamentos de atividades e outros deslocamentos – unidade por quantitativo de viagens
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Despesas referente a deslocamento, alimentação e hospedagem de viagem do técnico de campo Antônio Vieira de Mello Neto até as aldeias Apiaká, Kayabi e Munduruku no município de Juara-MT, para cadastro de beneficiários. Foram realizados os cadastros de 43 famílias. Sendo 19 famílias cadastradas da Aldeia Munduruku- Cooperativa Munduruku, 12 famílias da Aldeia Tatuí- Associação indígena Kawaiwete e 12 famílias da aldeia Mayrob Acaim – Associação Indígena Mayrob e Associação Indígena Inhá Apiaká. Os cadastros foram realizados em fichas impressas e digitalizadas no formato das planilhas do projeto do Subprograma da Agricultura Familiar e de Povos e Comunidades Tradicionais, anexadas no GPWeb. Dia 26/11/2024 o técnico de campo Antônio Vieira de Mello Neto deslocou-se de Juruena-MT a Juara -MT com a camionete F4000 da Cooperativa com o objetivo de baldear os materiais de construção até as respectivas aldeias, o serviço foi realizado com a ajuda dos indígenas e foi um sucesso. Após os materiais de construções serem baldeados até a beira dos rios da Aldeia Munduruku e Aldeia Mayrob Acaim os indígenas transportaram de barcos e motocicletas os materiais até o local da obra. Veículos não chegam até as aldeias Munduruku e Mayrob pois tem o Rio dos Peixes que precisa ser atravessado, e a travessia é através de barcos. Dia 28/11/2024 o técnico de campo Antônio Vieira de Mello Neto deslocou-se de Juruena-MT a Juara -MT até a Aldeia Cinta Larga - Associação Indígena Pasapkareej para acompanhar a empresa SET Segurança do trabalho contratada para execução da atividade A.5.1 para realização de um treinamento aos extrativistas de: Saúde e Segurança no Trabalho: NR07- Primeiros socorros: a) introdução à primeiros socorros; b) avaliação de vítima de trauma; c) imobilização da vítima; d) hemorragias; e) RCP - Ressuscitação Cardio Pulmonar; f) desmaio; g) engasgo; h) fraturas; i) queimaduras; j) convulsão; k) animais peçonhentos; l) transporte de vítimas. NR01- Prevenção de acidentes: a) conceito de acidente; b) risco; c) causas dos acidentes; d) cenas típicas; e) estatísticas dos acidentes e NR06- Equipamentos de proteção individual: a) descrição do equipamento e seus componentes; b) risco ocupacional contra o qual o EPI oferece proteção; c) restrições e limitações de proteção; d) forma adequada de uso e ajuste; e) manutenção e substituição; e f) cuidados de limpeza, higienização, guarda e conservação. No dia 03/12/2024 foi a vez do técnico de campo se deslocar de Juruena MT a Juara MT para acompanhar o treinamento nos dias 03/12 e 04/12 aos extrativistas das organizações beneficiárias: Cooperativa Munduruku, Associação Indígena Kawaiwete, Associação Indígena Mayrob Acaim, Associação Indígena Inhá Apiaká e Cooperativa Munduruku. Para pagamento das despesas foi realizado 1 pix no valor de R\$ 1.500,00 no dia 05/11/2024 e R\$ 1.000,00 no dia 26/11/2024 na conta do técnico de campo Antônio Vieira de Mello Neto. Com esse recurso o mesmo pagou suas despesas com alimentação, hospedagem e deslocamento.

Despesas referente a deslocamento, alimentação e hospedagem de viagem do técnico de campo Antônio Vieira de Mello Neto até as aldeias Apiaká, Kayabi e Munduruku no município de Juara-MT, para entregas de bens nos dias 10/01/2025 e 11/01/2025. Foram entregues 02 BARCO MARRECO DE GOIAS NAPOLI 600 BORDA para as organizações beneficiárias: Cooperativa Munduruku e Associação Indígena Inhá Apiaká e 2.000 litros de combustível para as organizações indígenas: Associação Indígena Inhá Apiaká e Associação Indígena Mayrob Acaim. Para pagamento das despesas foi realizado 1 pix no valor de R\$ 1.500,00 no dia 08/01/2025 na conta do técnico de campo Antônio Vieira de Mello Neto. Com esse recurso o mesmo pagou suas despesas com alimentação, hospedagem e deslocamento.

Dia 27/01/2025 o técnico de campo Antônio Vieira de Mello Neto deslocou-se de Juruena-MT a Juara-MT para participar dos encontros realizados nas organizações: Cooperativa Munduruku, Associação Indígena Mayrob Acaim, Associação Indígena Inha Apiaká e Associação Indígena Kawaiwete. Os encontros foram realizados para atender os objetivos da atividade **A3.1.3**. Modelo de governança e plano de desenvolvimento de cooperação definido com a participação dos atores estratégicos da cadeia da Castanha do Brasil (representantes da Coopavam, indígenas, empresas e parceiros). Para melhor aprendizado e aproveitamento os encontros foram realizados de forma individual em cada organização.

Dia 28/01/2025 – Encontro na Cooperativa Munduruku no município de Juara-MT com a participação de 19 indígenas;

Dia 29/01/2025 – Encontro na Associação Indígena Mayrob Acaim e Associação Indígena Inha Apiaká no município de Juara MT com a participação de 23 indígenas;

Dia 30/01/2025 – Encontro na Associação Indígena Kawaiwete com a participação de 33 indígenas.

Para pagamento das despesas foi realizado 1 pix no valor de R\$ 1.500,00 no dia 27/01/2025 na conta do técnico de campo Antônio Vieira de Mello Neto. Com esse recurso o mesmo pagou suas despesas com alimentação, hospedagem e deslocamento.

Próximos passos:

Atividade concluída.

Resultados alcançados:

Despesas de viagens para apoio as organizações indígenas:

- ✓ 43 famílias de beneficiários cadastradas:
 - 19 - Aldeia Munduruku (Cooperativa Munduruku)
 - 12 - Aldeia Tatuí (Associação Indígena Kawaiwete)
 - 12 - Aldeia Mayrob Acaim (Ass. Indígena Mayrob e Inhá Apiaká)
- ✓ Apoio à construção de 3 escritórios
- ✓ Apoio logístico e deslocamento de materiais de construção para:

- Associação Indígena Kawaiwete
- Associação Indígena Mayrob Acaim
- Cooperativa Munduruku

- ✓ Transporte de materiais de construção até as aldeias:

Baldeamento de cargas com apoio indígena, utilizando barco e motocicleta para atravessar o Rio dos Peixes.

- ✓ Acompanhamento no treinamento de Saúde e Segurança do Trabalho (atividade A.5.1), 4 turmas acompanhadas:

Aldeia Cinta Larga (Pasapkareej)

Beneficiários das organizações: Cooperativa Munduruku, Associação Indígena Kawaiwete, Associação Indígena Mayrob Acaim e Associação indígena Inhá Apiaká.

- ✓ Apoio à entrega de equipamentos e insumos:
 - 02 barcos entregues para: Cooperativa Munduruku e Associação Indígena Inhá Apiaká
 - 2.000 litros de combustível entregues para: Associação Indígena Inhá Apiaká e Mayrob Acaim
- ✓ Encontros de modelo de governança (atividade A3.1.3):

3 encontros em aldeias com total de 75 participantes indígenas:

 - 19 – Cooperativa Munduruku (28/01/2025)
 - 23 – Associação Indígena Mayrob Acaim + Associação Indígena Inhá Apiaká (29/01/2025)
 - 33 – Associação Indígena Kawaiwete (30/01/2025)

Desafios/dificuldades encontradas:

Dificuldade em conseguir notas fiscais nos estabelecimentos mais simples. Outra dificuldade foi no frete dos materiais para a execução da atividade **A2.1.3**, que teve como objetivo a construção de 03 escritórios nas organizações indígenas: Associação Indígena Kawaiwete, Associação Indígena Mayrob Acaim e Cooperativa Munduruku ambas localizadas no município de Juara –MT; a empresa LDA Engenharia e Construções, precisou de ajuda, para o transporte dos materiais até as aldeias, já que, devido às chuvas frequentes se impossibilitou o acesso às associações, sendo descarregado os materiais na aldeia vizinha (aldeia Tatuí - Associação Kawaiwete).

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Esta atividade foi uma oportunidade para o fortalecimento da cadeia da castanha do Brasil, troca de conhecimentos e experiências.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Figura 01: Cadastro de beneficiários da Aldeia Munduruku- Cooperativa Munduruku, Aldeia Tatuí- Associação indígena Kawaiwete e aldeia Mayrob Acaim – Associação Indígena Mayrob e Associação Indígena Inhá Apiaká:





Figura 02: Descarregamento de materiais de construção na Aldeia Tatui- Associação Kawaiwete em Juara-MT dia 15/11/2024:



Figura 03: Baldeação de materiais de construção da Aldeia Kawaiwete para a Aldeia Munduruku e Aldeia Mayrob Acaim com a camionete f400 da cooperativa nos dias 26/11/2024 e 27/11/2024:



Figura 04: Baldeação de materiais de Construção pelos Indígenas da beira do Rio dos peixes até o local das obras.



Figura 05: Treinamento aos extrativistas indígenas na Aldeia Cinta larga- Associação Indígena Pasapkareej em Aripuanã-MT dia 28/11/2025:



Figura 06: Treinamento aos extrativistas indígenas na Aldeia Munduruk – Cooperativa Munduruk em Juara MT dia 03/12/2024:



Figura 07: Treinamento aos extrativistas indígenas na Aldeia Tatuí – Associação Indígena Kawaiwete em Juara MT dia 03/12/2024:



Figura 08: Treinamento aos extrativistas indígenas na Aldeia Mayrob Acaim – Associação Indígena Mayrob Acaim e Associação Indígena Inhá Apiaká em Juara MT dia 04/12/2024:



Figura 09: Entrega de Barco para Cooperativa Munduruk dia 10/01/2025;



– Relatório Final

Figura 10: Entrega de Barco para Associação Indígena Inhá Apiaká dia 10/01/2025;



Figura 11: Entrega de combustível para Associação Indígena Mayrob Acaim e Associação Indígena Inhá Apiaká do município de Juara-MT dia 10/01/2025;



A2 – Relatório



Figura 12: Encontro na Cooperativa Munduruku no município de Juara-MT, dia 28/01/2025;



Figura 13: Encontro na Associação Indígena Mayrob Acaim e Associação Indígena Inhá Apiaká no município de Juara-MT, dia 29/01/2025;



Figura 14: Encontro na Associação Indígena Kawaiwete no município de Juara-MT, dia 30/01/2025;



A1.2.2.: Deslocamentos e viagens para concretização dos objetivos do projeto

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Pagamento de diárias para 10 representantes indígenas sendo 02 líderes de cada organização indígena beneficiária: Associação Indígena Kawaiwete, Associação indígena Mayrob Acaim, Associação Indígena Inha Apiaká, Cooperativa Munduruku e Associação indígena Pasapkareej. O valor pago foi de R\$ 400,00 para cada líder, para pagarem custos de alimentação e outros custos que tiverem durante o deslocamento das cidades de origem Juara - MT e Aripuanã - MT até a Cooperativa em Juruena -MT para participarem do 3º Encontro de Lideranças realizado entre os dias **19/11/2024 a 21/11/2024**. Devido a logística foram necessários a disponibilidade de 04 dias de cada líder para concretização e objetivo da atividade realizada, incluindo deslocamento de ida e volta. Os pagamentos foram realizados via pix na conta pessoal de cada representante.

Pagamento de 2 passagens de ônibus no dia 15/11/2024 agência Viação Juína. As passagens foram pagas para os beneficiários da Associação Indígena Kawaiwete de Juara MT: Devanil Maraiup e Nilson do Carmo, os mesmos se deslocarem de Juara - MT até Juruena - MT para participarem do 3º encontro de Lideranças realizado entre os dias 19/11/2024 a 21/11/2024 na sede da Coopavam.

Despesas relacionadas a pagamento de hospedagem no Hotel Ito nf nº 1829 em Juruena-MT. Foram necessários a hospedagem de 10 líderes indígenas representantes das organizações indígenas beneficiárias do projeto Unidos pela Floresta: Associação Indígena Kawaiwete, Associação indígena Mayrob Acaim, Associação Indígena Inha Apiaká, Cooperativa Munduruku e Associação indígena Pasapkareej para participação no 3º encontro de lideranças realizado entre os dias 19/11/2024 a 21/11/2024.

- ✓ Associação Indígena Kawaiwete: 4 diárias de 1 quarto solteiro duplo, ficaram 1 dia a mais para

- realizarem a transferência do veículo após o termino do encontro;
- ✓ Associação Indígena Mayrob Acaim: 3 diárias de 1 quarto solteiro duplo;
- ✓ Associação Indígena Inhá Apiaká: 3 diárias de 1 quarto solteiro duplo;
- ✓ Cooperativa Munduruku: 3 diárias de 1 quarto solteiro duplo;
- ✓ Associação Indígena Pasapkareej: 2 diárias de 2 quarto solteiro - Foram 2 participantes sendo 1 do sexo feminino e um sexo masculino.

Pagamento de diárias para 10 representantes indígenas sendo 02 líderes de cada organização indígena beneficiaria: Associação Indígena Kawaiwete, Associação indígena Mayrob Acaim, Associação Indígena Inha Apiaká, Cooperativa Munduruku e Associação indígena Pasapkareej. O valor pago foi de R\$ 300,00 para cada líder, para pagarem custos de alimentação e outros custos que tiverem durante o deslocamento das cidades de origem Juara - MT e Aripuanã - MT até a Cooperativa em Juruena -MT para participarem do 4º Encontro de Lideranças realizado no dia **26/02/2025**. Devido a logística foram necessários a disponibilidade de 03 dias de cada líder para concretização e objetivo da atividade realizada, incluindo deslocamento de ida e volta. Os pagamentos foram realizados via pix na conta pessoal de cada representante.

Despesas relacionadas a pagamento de hospedagem no Hotel Ito nf nº 1883 em Juruena-MT. Foram necessários a hospedagem de 10 líderes indígenas representantes das organizações indígenas beneficiarias do projeto Unidos pela Floresta: Associação Indígena Kawaiwete, Associação indígena Mayrob Acaim, Associação Indígena Inha Apiaká, Cooperativa Munduruku e Associação indígena Pasapkareej para participação no 4º Encontro de Lideranças realizado no dia 26/02/2025.

- ✓ Associação Indígena Kawaiwete: 2 diárias de 1 quarto solteiro duplo;
- ✓ Associação Indígena Mayrob Acaim: 2 diárias de 1 quarto solteiro duplo;
- ✓ Associação Indígena Inhá Apiaká: 2 diárias de 1 quarto solteiro duplo;
- ✓ Cooperativa Munduruku: 2 diárias de 1 quarto solteiro duplo;
- ✓ Associação Indígena Pasapkareej: 2 diárias de 2 quarto solteiro - Foram 2 participantes sendo 1 do sexo feminino e um sexo masculino.

O 4º encontro de Lideranças realizado no dia 26/02/2025 na sede da Coopavam em Juruena MT, contou com a participação de 10 representantes indígenas sendo 02 líderes de cada organização indígena beneficiaria: Associação Indígena Kawaiwete, Associação indígena Mayrob Acaim, Associação Indígena Inha Apiaká, Cooperativa Munduruku e Associação indígena Pasapkareej, representantes da Coopavam, Funai e Empresa Natura cosméticos. O encontro marcou o encerramento da atividade principal do projeto A.3.1.3 consultorias especializada em gestão participativa, planejamento estratégico e governança de organizações sociais.

Próximos passos:

Atividade finalizada.

Resultados alcançados:

Pagamento de 70 diárias para Lideranças indígenas, pagamento de 2 passagens de ônibus e 29 diárias

de hospedagem em hotel, despesas necessárias para participação de 10 representantes indígenas no 3º Encontro de Lideranças realizado entre os dias 19/11/2024 a 21/11/2024 e no 4º Encontro de Lideranças realizado no dia 26/02/2025.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não houve dificuldade.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Oportunidades: intercâmbios, encontro de coletores, encontro de lideranças, troca de conhecimento, inovação para o projeto

Riscos: Acidentes na logística e imprevistos em agendas.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Figura 15: Registro do 3º encontro de Lideranças realizado na sede da Cooperativa dos Agricultores do Vale do Amanhecer- COOPAVAM em Juruena-MT:



A1.2.3.: Alimentações e refeições variadas em deslocamento para concretização de objetivos do projeto
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Despesas com alimentação/jantar de 10 representantes indígenas das organizações beneficiárias: Cooperativa Munduruk - Juara-MT, Associação Indígena Kawaiwete- Juara-MT, Associação Indígena Mayrob Acaim- Juara-MT, Associação Indígena Inha Apiaká- Juara-MT e Associação Indígena Pasapkareej - Aripuanã-MT para participação no 3º encontro de lideranças realizado nos dias 19/11/2024, 20/11/2024 e 21/11/2024, na sede da Coopavam - Juruena MT. A alimentação foi realizada no restaurante DU CHEFF. O almoço durante os três dias do evento foi realizado na sede da Coopavam, conforme notas fiscais referentes a aquisição dos alimentos no Supermercado PASQUALL apresentadas no GPWeb. O almoço foi servido para cerca de 20 pessoas por dia, entre lideranças indígenas e representantes da Coopavam. Os encontros foram realizados para treinamentos da atividade A4.5.1 Consultoria saúde, segurança e higiene ocupacional para extrativistas e indígenas, prevenção de acidentes e doenças ocupacionais – conteúdos. Para melhor aprendizado e aproveitamento os treinamentos foram realizados de forma individual em cada organização: ✓ Dia 03/12/2024 – Período da manhã Cooperativa Munduruku no município de Juara-MT com a participação de 17 indígenas; Nf nº 8149. ✓ Dia 03/12/2024 – Período da tarde Associação Indígena Kawaiwete no município de Juara-MT com a presença de 15 indígenas; Nf nº 8149. Os alimentos para refeição na Cooperativa Munduruku e Associação Indígena Kawaiwete foram adquiridos em uma única nota fiscal. ✓ Dia 04/12/2024 - Associação Indígena Mayrob Acaim e Associação Indígena Inha Apiaká com a participação de 24 indígenas. Nf nº 8206. Despesas com alimentação para encontros realizados nas organizações: Cooperativa Munduruku, Associação Indígena Mayrob Acaim e Associação Indígena Inha Apiaká Associação Indígena Kawaiwete e Associação Indígena Pasapkareej: os encontros foram realizados para atender os objetivos da atividade A3.1.3. Modelo de governança e plano de desenvolvimento de cooperação definido com a participação dos atores estratégicos da cadeia da Castanha do Brasil (representantes da Coopavam, indígenas, empresas e parceiros). Para melhor aprendizado e aproveitamento os encontros foram realizados de forma individual em cada organização:

- ✓ Dia 28/01/2025 – Encontro na Cooperativa Munduruku no município de Juara-MT com a participação de 19 indígenas; Alimentos comprados no Supermercado São José LTDA nf nº 9861.
- ✓ Dia 29/01/2025 – Encontro na Associação Indígena Mayrob Acaim e Associação Indígena Inha Apiaká no município de Juara MT com a participação de 23; Alimentos comprados no Supermercado São José LTDA, nf nº 9901.
- ✓ Dia 30/01/2025 – Encontro na Associação Indígena Kawaiwete com a participação de 33 indígenas. Alimentos comprados no Supermercado São José LTDA, nf nº 9933.
- ✓ Dia 31/01/2025 – Encontro na Associação Indígena Pasapkareej com a participação de 25 indígenas. Alimentação foi realizado na lanchonete do Garça. A nota fiscal número 398 referentes a alimentação foi emitida no dia 13/02/2025, pagamento realizado no dia 14/02/2025.

Devido as organizações Cooperativa Munduruku, Associação Indígena Mayrob Acaim e Associação Indígena Inha Apiaká e Associação Indígena Kawaiwete localizarem distante da cidade, os alimentos foram comprados no supermercado e preparado nas aldeias.

Despesas com alimentação para 4º encontro de lideranças realizado na sede da Cooperativa dos Agricultores do Vale do amanhecer - Coopavam no município de Juruena-MT, participaram do encontro 10 lideranças indígenas representantes das organizações: Cooperativa Munduruku, Associação Indígena Mayrob Acaim e Associação Indígena Inha Apiaká Associação Indígena Kawaiwete e Associação Indígena Pasapkareej, representante da Coopavam, Empresa Natura Cosméticos e Funai. Cerca de 18 pessoas participaram do encontro. O encontro foi realizado para atender os objetivos da atividade A3.1.3. Modelo de governança e plano de desenvolvimento de cooperação definido com a participação dos atores estratégicos da cadeia da Castanha do Brasil (representantes da Coopavam, indígenas, empresas e parceiros). O almoço e janta no dia 26/02/2025 foi realizada na sede da cooperativa conforme notas fiscais números: 29606, 29640 e 29647 emitidas pelo supermercado PASQUALL. Durante a estadia dos indígenas, pré e pós encontro na cidade de Juruena, as refeições foram realizadas no restaurante DU CHEFF, nota fiscal número 143. O lanche servido no encontro foi adquirido na PADOCA E CAFETERIA AVENIDA LTDA nota fiscal número 185.

Próximos passos:

Atividade finalizada.

Resultados alcançados:

Resultados Quantificados por Atividade:

1. Apoio ao 3º Encontro de Lideranças (19 a 21/11/2024 – Sede Coopavam, Juruena-MT)

- Representação: 10 lideranças indígenas de 5 organizações
- Participantes totais/dia (média): 20 pessoas

- Refeições servidas: 3 dias $\times$ 20 pessoas $\times$ 1 refeição (almoço) = 60 almoços

- Restaurante (jantar): 10 pessoas $\times$ 3 dias = 30 jantares

2. Consultoria A4.5.1 – Saúde, Segurança e Higiene Ocupacional (03 e 04/12/2024)

- Organizações atendidas: 4 (Munduruku, Kawaiwete, Mayrob Acaim, Inha Apiaká)
- Total de participantes: 17 + 15 + 24 = 56 indígenas
- Encontros individualizados, com alimentação local.

3. Atividade A3.1.3 – Modelo de Governança (28 a 31/01/2025)

- Organizações atendidas: 5 (Munduruku, Kawaiwete, Mayrob Acaim, Inha Apiaká e Associação Indígena Pasapkareej)
- Participação total: 19 + 23 + 33 + 25 = 100 indígenas
- Refeições incluíram compra, transporte e preparo nas aldeias.

4. 4º Encontro de Lideranças (26/02/2025 – Sede Coopavam)

- Participantes: 18 pessoas (indígenas + Coopavam + Natura + Funai)
- Refeições servidas (almoço e jantar): 2 $\times$ 18 = 36 refeições
- Lanches adicionais servidos: 1 evento $\times$ 18 pessoas = 18 lanches

Desafios/dificuldades encontradas:

Não houve dificuldade no processo.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Oportunidades: intercâmbios, encontro de coletores, encontro de lideranças, troca de conhecimento e inovação para o projeto.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Figura 16: Almoço realizado no dia 19/11/2024, na sede da Coopavam - Juruena MT.



Figura 17: Almoço realizado no dia 20/11/2024, na sede da Coopavam - Juruena MT.



Figura 18: Almoço realizado no dia 21/11/2024, na sede da Coopavam - Juruena MT.



Figura 19: Alimentação na sede da Cooperativa Munduruku no dia 03/12/2024



Figura 20: Alimentação na sede da Associação Indígena Kawaiwete no dia 03/12/2024



Figura 21: Alimentação na sede da Associação Indígena Mayrob Acaim e Associação Indígena Inha Apiaká no dia 04/12/2024



Figura 22: Almoço na sede da Cooperativa Munduruku no dia 28/01/2025



Figura 23: Almoço na sede da Associação Associação Indígena Mayrob Acaim e Associação Indígena Inha Apiaká no dia 29/01/2025



Figura 24: Almoço na sede da Associação Indígena Kawaiwete no dia 30/01/2025.



Figura 25: Almoço na sede da Associação Indígena Pasapkareej no dia 31/01/2025



Figura 26: Almoço na sede da Coopavam dia 26/02/2025



Figura 27: Jantar na sede da Coopavam dia 26/02/2025



Figura 28: Lanche realizado durante o 4º encontro de lideranças na sede da Coopavam dia 26/02/2025



Objetivo específico A2.: Modernizar e adequar o parque agroindustrial

A2.1.: Profissionais especializados contratados para conduzir o projeto de modernização e adequação da agroindústria

A2.1.1.: Contratação de construtora para ampliação da agroindústria de beneficiamento de castanhas

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução:100%

Ações realizadas:

Para realização da obra de 300 metros quadrado de ampliação da Sede da cooperativa dos Agricultores do Vale do Amanhecer – COOPAVAM localizada no Assentamento Vale do Amanhecer, estrada linha 06, zona rural, núcleo -Juruena-MT foi contratada a empresa **CONSTRUART CONSTRUTORA LTDA**, inscrito sob CNPJ: 35.297.823/0001-05, localizada na R Centro Sul, sn, bairro cidade alta, cidade de Juruena, Estado de Mato Grosso, CEP: 78.320.000 – representada pelo Senhor **MARCELO GONÇALVES DE ARAÚJO**. **A contratação foi aprovada pelo FUNBIO dia 09/10/2024**. A empresa assinou o contrato nº 006/2024 para execução da obra no dia 14/10/2024. No dia 15/10/2024 recebeu a 1ª parcela do recurso conforme estipulado em contrato e de imediato iniciou a obra. Os trabalhos foram um sucesso, tudo ocorreu dentro do previsto. Senhor Marcelo é um profissional responsável, trabalhou diariamente na construção e manteve os serviços em ritmo acelerado, com muita qualidade. O técnico de campo do projeto Antônio Vieira de Mello Neto acompanhou a execução da obra e realizou orientações quando necessário. No dia 21/11/2024 com 50 % da obra pronta foi realizado o pagamento da 2ª parcela do pagamento a construtora conforme contrato assinado.

Concluída no dia 29/01/2025 a obra de 300 metros quadrado de ampliação da Sede da cooperativa dos Agricultores do Vale do Amanhecer – COOPAVAM localizada no Assentamento Vale do Amanhecer, estrada linha 06, zona rural, núcleo -Juruena-MT. A construção ocorreu dentro do previsto sem intercorrências. O espaço de 300 metros quadrado está pronto para receber a produção de castanhas do Brasil Orgânica beneficiada, no espaço será realizado o empacotamento e armazenamento da castanha do Brasil beneficiada pronta para consumo e despacho aos clientes, será armazenado no ambiente construído também embalagens como caixas de papelão, bandejas e sacos plásticos.

Próximos passos:

Atividade finalizada.

Resultados alcançados:

- ✓ Construção de barracão de 300 metros quadrado na Sede da cooperativa dos Agricultores do Vale do Amanhecer – COOPAVAM localizada no Assentamento Vale do Amanhecer, estrada linha 06, zona rural, núcleo -Juruena-MT.
- ✓ Capacidade operacional expandida:
Aumento da capacidade de empacotamento e armazenamento em **até 100%**
Redução de perdas e maior controle sobre a estocagem dos produtos acabados
- ✓ Melhoria da eficiência logística:
Organização centralizada dos produtos e materiais

Maior agilidade no despacho de pedidos aos clientes

Desafios/dificuldades encontradas:

Não houve dificuldade.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: Não identificados.

Oportunidades: modernização do parque agroindustrial.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Figura 29: Parte externa da ampliação finalizada.



Figura 30: Parte interna da ampliação finalizada.



A2.1.3.: Contratação de construtora para construção dos barracões de pré-secagem de castanha nas sedes das associações indígenas beneficiadas

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Para realização das obras foi contratada a empresa LUCAS DIAS DE ABREU LTDA, inscrito sob CNPJ: 43.867.912/0001-78, localizada na R. Paiaguas, sn, zona central, cidade de Juruena, Estado de Mato Grosso, CEP: 78.320.000 – representada pelo Senhor Lucas Dias de Abreu. A contratação foi aprovada pelo FUNBIO dia 30/10/2024. A empresa assinou o contrato nº 009/2024 para execução da obra no dia 04/11/2024. No dia 08/11/2024 recebeu a 1ª parcela do recurso conforme estipulado em contrato. Dia 15/11/2024 a careta com os materiais de construção das obras foi descarregada na Aldeia Kawaiwete - Associação Indígena Kawaiwete. Devido à chuva e as estradas serem de terra não foi possível realizar o descarregamento dos materiais de construção próximo as Aldeia Mayrob e Munduruku, foi descarregado tudo na Aldeia Kawaiwete, pois a mesma está localizada em um local mais alto possibilitando a entrada de veículos longos. A construção do **1º escritório** começou na própria Aldeia Kawaiwete – Associação Indígena Kawaiwete. Enquanto a construção ia sendo realizada os materiais de construção para as obras na Aldeia Munduruku e Aldeia Mayrob foram sendo baldeados de camionete pela Coopavam até a beira do Rio dos peixes, próximo as aldeias, em seguida os indígenas de cada aldeia realizavam o transporte para o local da obra. Devido a experiência e o longo prazo que a cooperativa trabalha com as organizações indígenas realizando a compra de castanhas já era esperado essas dificuldades de acesso, mas nada que pudesse impedir o serviço. Os trabalhos ocorreram dentro do previsto. O técnico de campo do projeto Antônio Vieira de Mello Neto

acompanhou a execução da obra e realizou orientações quando foi necessário. O **2º escritório** foi construído na Aldeia Mayrob-Acaim e o **3º escritório** foi construído na Aldeia Munduruku. Cada escritório é de 30 metros quadrados, equipados com ar condicionado, 01 mesa, 01 cadeira giratória e 01 notebooks doados pelo projeto. No dia 03/02/2025 foi concluído as construções dos 03 escritórios nas sedes das organizações indígenas em Juara-MT. As construções foram realizadas na Aldeia Tatuí – Associação Indígena Kawaiwete, Aldeia Mayrob Acaim – Associação Indígena Mayrob Acaim e Associação Indígena Inhá Apiaká e Aldeia Munduruku - Cooperativa Munduruku.

Próximos passos:

Atividade finalizada.

Resultados alcançados:

Construção de 03 escritórios nas sedes das organizações indígenas: Aldeia Tatuí – Associação Indígena Kawaiwete, Aldeia Mayrob Acaim – Associação Indígena Mayrob Acaim e Associação Indígena Inhá Apiaká e Aldeia Munduruku - Cooperativa Munduruku.

Desafios/dificuldades encontradas:

Dificuldade na contratação da construtora devido a logística, já que as aldeias ficam distantes da cidade, cerca de 80 km. Também, dificuldade no acesso às aldeias, principalmente no período chuvoso, devido as estradas serem de terra.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: contratação na logística e mão de Obra devido à localização das aldeias.

Oportunidades: Fortalecimento das organizações indígenas, melhorias na gestão organizacional.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Figura 31: Escritório da Aldeia Tatuí – Associação Indígena Kawaiwete – Juara MT.



Figura 32: Escritório da Aldeia Mayrob Acaim - Associação Indígena Mayrob Acaim e Associação Indígena Inhá Apiaká – Juara- MT



Figura 33: Escritório na Aldeia Munduruku - Cooperativa Munduruku – Juara-MT:



A2.2.: Projeto arquitetônico e planta baixa de toda estrutura construída inclusive da ampliação elaborados de acordo com normas técnicas

A2.2.1: Projeto arquitetônico e planta baixa de toda estrutura construída inclusive da ampliação elaborados de acordo com normas técnicas

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Realização de projeto arquitetônico, elétrico e estrutural da construção de um galpão de 100 metros quadrado na sede da Cooperativa dos Agricultores do Vale do Amanhecer- Coopavam em Juruena-MT, para a instalação de um secador rotativo adquirido pelo projeto, para secagem de castanha do Brasil. Empresa responsável pela elaboração do projeto Contrato Construtora e Incorporadora Ltda - SEG MED de Juruena-MT.

Próximos passos:

Atividade finalizada.

Resultados alcançados:

Projeto arquitetônico, elétrico e estrutural e construção de um galpão de 100 metros quadrado para a instalação do secador rotativo.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não houve dificuldade no processo. A empresa contratada é da cidade, com experiência e rapidez, com profissionais capacitados.

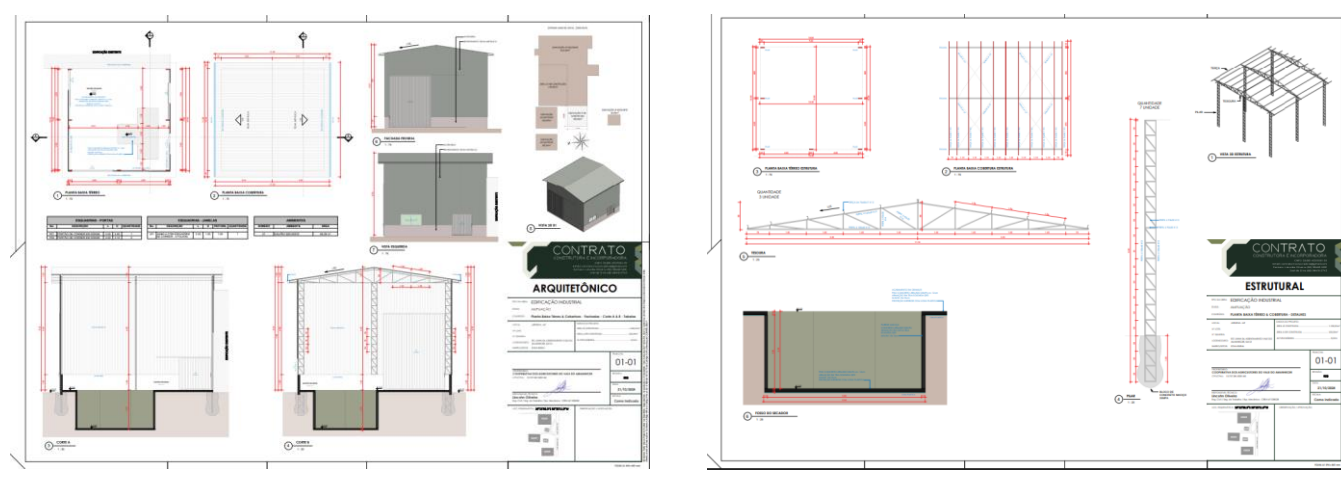
Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Oportunidades: Sede da cooperativa dentro das normas técnicas com estrutura compatível a demanda de produção, estrutura dentro dos padrões atendendo pelas auditorias externas.

Riscos: Não encontrados.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Figura 34: Projeto arquitetônico – galpão da COOPAVAM



A2.3.: Taxas, emolumentos, custas, darf's e pertinentes aos processos de modernização da agroindústria regularizados
A2.3.1.: Taxas, emolumentos, custas, darf's e pertinentes aos processos de modernização da agroindústria regularizados
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Pagamento de DAR realizado no dia 22/11/2024 para transferência do veículo placa: SPH0C70- Associação Indígena Kawaiwete - Juara- MT; Pagamento de DAR realizado no dia 05/03/2025 para transferência de Motocicleta Placa SPR6C37 - Cooperativa Munduruku - Juara- MT; Pagamento de DAR realizado no dia 06/03/2025 para transferência do veículo placa: SPH0C78- Associação Indígena Mayrob Acaim; Pagamento de DAR realizado no dia 06/03/2025 para transferência de Motocicleta placa SPR6C40 - Associação Indígena Kawaiwete- Juara-MT; Pagamento de DAR realizado no dia 06/03/2025 para transferência de Motocicleta Placa SPH6B26 - Associação Indígena Mayrob -Acaim - Juara-MT; Pagamento de DAR realizado no dia 07/03/2025 e IPVA do veículo placa: SPP7H74:- Associação Indígena Pasapkareej; Pagamento de DAR realizado no dia 07/03/2025 licenciamento do veículo placa: SPP7H74:- Associação Indígena Pasapkareej. Próximos passos: Atividade finalizada. Resultados alcançados: Taxas de transferência de: 01 veículo, 04 motocicletas, 01 IPVA e 01 licenciamento. Desafios/dificuldades encontradas: Não houve. Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Riscos: alteração do valor de cada upf/mt, taxas extras não previstas. Oportunidades: acesso a políticas públicas específicas, certidão de regularidade (fiscal, ambiental, tributária e saúde e segurança pública). Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A2.4.4.: Seladora a vácuo industrial
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Aquisição de uma Seladora Industrial a Vácuo TM 7500 de Dupla Câmara com a empresa TEC MAQ DE SÃO PAULO, passou por reparos no transformador e nas cubas, com as medidas ajustadas conforme as necessidades operacionais da Cooperativa. O equipamento foi devidamente consertado e retornou à sede da Cooperativa dos Agricultores do Vale do Amanhecer, localizada em Juruena/MT, no dia 07 de janeiro de 2025, estando apto para uso. Próximos passos: Atividade finalizada. Resultados alcançados: Foi realizada a aquisição de um equipamento com alta capacidade de produção e rendimento. A nova seladora industrial possui capacidade para embalar até 250 caixas de castanha de 20 kg cada por dia, totalizando 5.000 kg/dia, com eliminação de perdas de embalagem no processo. Em comparação, a capacidade anterior era limitada a 100 caixas por dia, com significativas perdas de embalagens, o que comprometia a eficiência e aumentava os custos operacionais. Desafios/dificuldades encontradas: Houve dificuldade na identificação de um equipamento que atendesse plenamente às demandas operacionais da Cooperativa, especialmente no que se refere à versatilidade de embalagens. Era necessário um modelo de seladora capaz de operar tanto com pacotes grandes de 20 kg, quanto com embalagens menores de 200 gramas, o que limitou significativamente as opções disponíveis no mercado. Além disso, o equipamento adquirido apresentou defeitos no transformador e a cuba instalada era menor do que a especificada inicialmente junto ao fornecedor, o que exigiu ajustes técnicos e adequações para garantir seu pleno funcionamento. Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Riscos: ✓ As dimensões do equipamento inicialmente adquirido foram inferiores ao necessário, comprometendo sua capacidade de atender plenamente à demanda da Cooperativa. ✓ O valor do equipamento encontrado no mercado estava acima do recurso disponível para a compra, gerando a necessidade de negociações e ajustes orçamentários. Oportunidades: ✓ Aumento do rendimento e da produtividade, com maior capacidade de embalo diário. ✓ Segurança no ambiente de trabalho, devido à modernização do processo e redução do esforço físico. ✓ Economia significativa de embalagens, uma vez que o novo equipamento evita perdas de

vácuo, otimizando o uso dos insumos.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Figura 35: Seladora a vácuo TM 7500 duplas câmara em uso na sede da Cooperativa dos Agricultores do Vale do Amanhecer – COOPAVAM.



A2.4.6.: Aquisições de um secador rotativo para desidratação de amêndoas de castanha

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Foi concluída a construção de uma estrutura de 100 metros quadrados na sede da Cooperativa dos Agricultores do Vale do Amanhecer – COOPAVAM, onde foi instalado um secador rotativo, ampliando a capacidade de beneficiamento e agregando valor à produção da castanha.

Próximos passos:

Atividade finalizada.

Resultados alcançados:

Foi realizada a aquisição e instalação de um Secador Rotativo com capacidade de 15.000 litros, na sede da COOPAVAM. O equipamento está proporcionando um aumento significativo de rendimento e produtividade no processo de secagem das castanhas, otimizando o tempo de trabalho e reduzindo

perdas da matéria prima. A nova estrutura tem capacidade duas vezes maior do que o equipamento atualmente em operação, representando um avanço importante para a eficiência produtiva da Cooperativa.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não houve dificuldade no período.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: Nenhum risco identificado no período avaliado.

Oportunidades:

- ✓ Aumento da capacidade produtiva, com maior eficiência na operação.
- ✓ Melhoria na qualidade do produto final, resultado de processos mais controlados e padronizados.
- ✓ Otimização do processo produtivo, com redução de tempo e desperdícios.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Figura 36: Secador rotativo instalado na sede da Coopavam- Juruena-MT.



A2.4.8.: Materiais de construção (madeira, plástico, ferragens e afins)

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%):100%

Ações realizadas:

Contrato 010/2024 assinado com a empresa **ELETROCENTER MATERIAL ELETRICO LTDA**, inscrito sob CNPJ: **34.246.200/0001-40** para:

- ✓ Instalação elétrica em ampliação de 100 metros quadrado na sede da Coopavam em Juruena-MT, cep: 78.340-000;
- ✓ Instalação elétrica em ampliação de 300 metros quadrado na sede da Coopavam em Juruena-MT;
- ✓ Instalação elétrica no escritório de 30 metros quadrado na Associação Indígena Kawaiwete, Aldeia Tatui Terra Indígena Apiaka-Kayabi – zona rural – cep: 78575-000 – Juara MT;
- ✓ Instalação elétrica no escritório de 30 metros quadrado na Associação Indígena Inhá Apiaká, Terra indígena Apiaka-Kayabi, Aldeia Mayrob, km 70, zona rural – cep: 78575-000 – Juara MT;
- ✓ Instalação elétrica no escritório de 30 metros quadrado na Cooperativa Munduruk, Comunidade Aldeia Nova Munduruk, km 60 – zona rural – cep: 78575-000 – Juara MT.

Próximos passos:

Atividade finalizada.

Resultados alcançados:

5 instalações elétricas concluídas com sucesso em todas as construções realizadas pelo Projeto Unidos pela Floresta.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não houve dificuldade.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Oportunidades: Modernização da Agroindústria, melhoria estrutural, fortalecimento institucional e com organizações indígenas.

Riscos: Alto custo de materiais elétricos.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Figura 37: Instalação elétrica no escritório na sede da Associação Indígena Kawaiwete, Aldeia Tatui – Juara-MT.

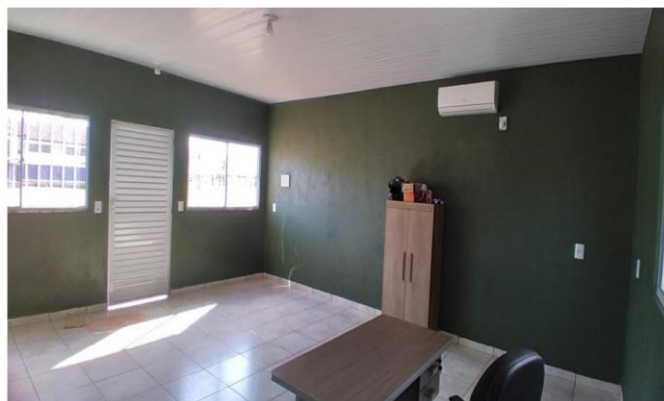


Figura 38: Instalação elétrica no escritório na sede da Associação Indígena Associação Indígena Inhá Apiaká, Aldeia Mayrob – Juara-MT.



Figura 39: Instalação elétrica no escritório na sede da Cooperativa Munduruk, aldeia Nova Munduruku – Juara-MT.



A2.5.: Projetos de segurança contra incêndio e pânico – PSCIP elaborado e aprovado junto ao CBM/MT em sua versão impressa e digital A2.5.1.: Projetos de segurança contra incêndio e pânico – PSCIP elaborado e aprovado junto ao CBM/MT
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: O Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico foi aprovado no dia 05 de fevereiro de 2025, estando regularizado e apto para execução conforme as normas vigentes. A aprovação representa um avanço importante na garantia da segurança das instalações e no cumprimento das exigências legais aplicáveis à Cooperativa. Próximos passos: Início da implementação das medidas previstas no PSCIP, conforme o cronograma estabelecido e as especificações técnicas aprovadas pelo CBM (a contratação não está inclusa no projeto atual e depende de recursos de outro projeto ou da própria cooperativa). Resultados alcançados: Construção e aprovação do Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP) da sede da Cooperativa dos Agricultores do Vale do Amanhecer – COOPAVAM pelo Corpo de Bombeiros Militar (CBM), atendendo às exigências técnicas e legais, e estando apto para implementação. Desafios/dificuldades encontradas: Houve demora por parte da empresa contratada em realizar os ajustes técnicos solicitados pelo Corpo de Bombeiros Militar (CBM), o que resultou em atraso na aprovação final do Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP). Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Oportunidades: adequação e qualificação da estrutura para possíveis padrões de auditorias externas, expansão da capacidade produtiva com segurança. Riscos: não houve. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Objetivo específico A3.: Fortalecer institucionalmente à Coopavam visando o aprimoramento dos processos internos e seu desenvolvimento de modo a aglutinar outras associações e cooperativas indígenas;
--

A3.1.3.: Modelo de Governança e plano de desenvolvimento de cooperação definido com a participação dos atores estratégicos da cadeia da castanha do Brasil.
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: 1º Encontro de Cocriação da Governança da Coopavam, realizado entre os dias 19 e 21 de novembro de 2024 em Juruena-MT, contou com a participação de lideranças das cinco associações indígenas beneficiárias e representantes da Coopavam. Foi um marco na construção de um modelo de governança mais participativo e sustentável. Abaixo, resumo das principais ações realizadas: 1. Diagnóstico Estratégico ✓ Aplicação da matriz FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) da cadeia produtiva da castanha, ✓ Destaque da qualidade do produto, ✓ Parcerias já existentes, ✓ Falta de capital de giro e ✓ Fragilidade na gestão das associações. 2. Construção do Modelo de Governança ✓ Baseado na referência do modelo RECA. ✓ Estrutura definida com representação por associação, reuniões regulares e canais de comunicação como grupos de WhatsApp organizados por função. ✓ Valorização da representatividade feminina na liderança. 3. Formalização do Regimento Interno ✓ Construção coletiva de um documento, preliminar com apoio da inteligência artificial Amanda, sendo a versão final revisada, corrigida e finalizada pelos envolvidos. ✓ Estabelecimento de regras, papéis e responsabilidades para a Coopavam e associações. 4. Teoria de Mudança ✓ Elaboração colaborativa conectando ações de curto, médio e longo prazo com o impacto desejado, "Comunidades empoderadas, prósperas e com a floresta em pé". 5. Capacitação em Gestão Financeira ✓ Introdução e treinamento prático no uso do Sistema de Gestão Financeira Mandū. ✓ Cada associação passou a registrar e controlar suas operações financeiras de forma padronizada e transparente. 6. Oficinas Temáticas ✓ Três oficinas: construção da visão futura, planejamento e preparação para implementação do modelo de governança. ✓ Temas como remuneração justa, planejamento participativo, gestão de conflitos e estruturação de compromissos. 7. Avaliações e Engajamento ✓ Avaliações positivas destacaram o aprendizado, engajamento coletivo e apoio da inteligência artificial. ✓ Planejamento das próximas etapas como: validação comunitária do regimento, formação contínua e criação de um fundo rotativo para a safra.

2º Encontro de Lideranças da Rede Coopavam, as reuniões foram realizadas de forma descentralizada, dentro das **terras indígenas** de cada associação, entre os dias **27 e 31 de janeiro de 2025**. Abaixo, o detalhamento das datas por organização:

31 Calendário dos Encontros por Associação:

Cooperativa Munduruk

📍 Local: Terra Indígena da Cooperativa Munduruk

📅 28 de janeiro de 2025

Associação Indígena Mayrob Acaim e Associação Indígena Inha-Apiaká

📍 Local: Terra Indígena Mayrob Acaim

📅 29 de janeiro de 2025

Associação Indígena Kawaiwete

📍 Local: Terra Indígena Kawaiwete

📅 30 de janeiro de 2025

Associação Indígena Pasapkareej

📍 Local: Terra Indígena Pasapkareej

📅 31 de janeiro de 2025

Essas datas garantiram que cada comunidade tivesse **espaço próprio de escuta e participação ativa** na validação da governança, do regimento interno e na elaboração dos projetos prioritários.

1. Validação do Diagnóstico FOFA

- ✓ **Forças:** engajamento comunitário, saberes tradicionais, parcerias estabelecidas.
- ✓ **Fraquezas:** baixa infraestrutura, dependência da castanha, desafios na governança interna.
- ✓ **Ameaças:** mudanças climáticas, conflitos territoriais e queimadas.
- ✓ **Encaminhamentos:**
 - Fortalecimento das associações.
 - Diversificação da produção com **Sistemas Agroflorestais (SAFs)**.
 - Proteção territorial e combate ao fogo.

2. Estrutura da Governança Validada

- ✓ **Conselho Gestor da Rede:** instância máxima com representantes das associações.
- ✓ **Associações Comunitárias:** responsáveis pela mobilização das famílias.
- ✓ **Famílias Extrativistas:** base produtiva, com voz ativa na estrutura decisória.
- ✓ **Encaminhamentos:**
 - Indicação de 3 representantes por associação (incluindo ao menos 1 mulher).
 - Capacitações e criação de mecanismos de transparência.

3. Aprovação do Regimento Interno

- ✓ Regras definidas coletivamente sobre:
 - Composição do Conselho Gestor.
 - Frequência de reuniões (mensais online, trimestrais presenciais).
 - Entrada de novas associações.
 - Transparência na gestão financeira.
 - Compromisso com a proteção dos territórios.

4. Validação da Teoria de Mudança

- ✓ **Visão de longo prazo:** comunidades empoderadas e sustentáveis.
- ✓ **Estratégias:**
 - Fortalecer as associações.
 - Implantar SAFs com castanha, cacau, açaí, etc.
 - Proteger os territórios e estimular práticas regenerativas.
- ✓ **Próximos passos:**
 - Criação de indicadores de governança.
 - Plano de ação para diversificação produtiva.

5. Construção de Projetos Prioritários

- ✓ 03 associações elaborou um projeto prático com apoio da IA Amanda.
- ✓ Foco nos editais do **Fundo Brasil – Raízes**.
- ✓ Projetos divididos entre:
 - SAFs com castanha e outros produtos.
 - Agricultura familiar voltada a escolas e mercado local.

Encaminhamentos Gerais

- ✓ Envio dos projetos até 11/02/2025.
- ✓ Formação de um banco de projetos comunitários.
- ✓ Reunião do Conselho Gestor prevista para a semana de 26/02/2025.

Criação da Rede Coopavam

A **Rede Coopavam** foi constituída a partir da articulação entre comunidades indígenas, associações extrativistas e a própria COOPAVAM. Seu surgimento é fruto de **16 anos de trajetória** em prol do fortalecimento das cadeias da sociobiodiversidade, especialmente da **castanha-do-Brasil**, por meio de práticas sustentáveis e de valorização dos saberes tradicionais.

A Rede se consolidou como um **ecossistema de produção sustentável**, com foco na geração de renda, justiça social, conservação ambiental e soberania indígena. Seu papel vai além da comercialização: atua como **espaço de governança compartilhada**, organizando estratégias, políticas e ações que envolvem desde o planejamento produtivo até a defesa dos territórios.

Modelo de Governança da Rede Coopavam

O Modelo de Governança foi **elaborado de forma colaborativa**, com envolvimento direto das famílias indígenas, associações comunitárias e diretoria da COOPAVAM. Ele foi pensado para ser **participativo, descentralizado e transparente**, atendendo às realidades dos territórios.

Princípios Fundamentais

1. Transparência e Gestão Compartilhada
2. Equidade e Garantia de Direitos
3. Desenvolvimento Sustentável
4. Inovação e Educação
5. Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI)

Estrutura Organizacional REDE COOPAVAM

- **Famílias Indígenas:** Base produtiva, participam da coleta e decisões comunitárias.
- **Associações Comunitárias:** Organizam a produção, mobilizam famílias e representam nos espaços decisórios.
- **Diretoria da COOPAVAM:** Responsável pela operação da agroindústria, comercialização e implementação das decisões.
- **Conselho Gestor da Rede:** Instância máxima de decisão com representantes de cada associação (mínimo de uma mulher por entidade).

Teoria de Mudança

Visão de longo prazo:

“Comunidades indígenas e extrativistas empoderadas, prósperas e com a floresta em pé.”

Organizada em três níveis:

- **Famílias indígenas** → capacitação, boas práticas, renda e conservação.
- **Associações comunitárias** → gestão, projetos, fundos rotativos.
- **Coopavam** → acesso a mercados, capital de giro, estrutura logística.

Ciclo da Safra Estruturado

1. Planejamento com famílias e associações.
2. Formalização de contratos com previsibilidade.
3. Logística, entrega e pagamento via PIX.
4. Avaliação e fechamento coletivo da safra.

Resolução de Conflitos

- ✓ Comissão de Mediação composta por membros das associações e diretoria.
- ✓ Processos baseados no diálogo, com respeito às práticas culturais indígenas.

Este modelo de GOVERNANÇA PARTICIPATIVA serve como **instrumento estratégico**, promovendo autonomia local, justiça socioambiental e valorização da floresta em pé.

Próximos passos:

1. Disseminação e Capacitação sobre o Modelo de Governança

- Realização de **oficinas comunitárias** para garantir que todos os membros compreendam suas funções.
- Capacitação de lideranças em **gestão participativa, finanças comunitárias e comercialização**.
- Criação de materiais de apoio: **cartilhas, vídeos, podcasts** e guias práticos.

2. Fortalecimento da Governança e Gestão Interna

- Ampliar a **participação das mulheres e jovens** nos espaços de decisão.
- **Digitalização** de processos administrativos e de comunicação interna.
- Implementação de um **sistema de acompanhamento e avaliação** do Regimento Interno.

3. Expansão da Rede e Inclusão de Novas Comunidades

- **Integração de novas associações indígenas** com base nos critérios do Regimento Interno.
- Estabelecimento de **mecanismos de adesão**, acompanhamento e fortalecimento progressivo.

4. Aprimoramento da Comercialização e Acesso a Mercados

- Consolidação de **parcerias comerciais justas** e mercados diferenciados (orgânicos, éticos, de comércio justo).
- Melhoria na **logística de transporte e beneficiamento** dos produtos da sociobiodiversidade.

5. Criação e Estruturação de Fundos Comunitários

- Implementação de **fundos rotativos para financiamento da safra**, geridos pelas associações.
- Capacitação das lideranças para **captação de recursos e elaboração de projetos**.

6. Monitoramento da Participação e Qualidade da Governança

- Aplicação de **indicadores de engajamento comunitário**.
- Avaliação constante da **eficácia dos canais de comunicação e mecanismos de decisão**.

7. Respeito e Fortalecimento da CLPI

- Garantir a **Consulta Livre, Prévia e Informada** em todas as decisões que envolvam povos indígenas.
- Fortalecer os processos de escuta ativa e deliberação interna.

Esses passos consolidam a Coopavam como **referência nacional em governança comunitária e valorização da floresta em pé**, criando uma base sólida para escalar seus impactos.

Resultados alcançados:

1. Estruturação da Governança Participativa

- Elaboração e validação de um **Modelo de Governança** colaborativo, claro e adaptado à realidade dos territórios indígenas.
- Criação e regulamentação do **Conselho Gestor da Rede**, com representação de todas as associações e garantia de participação feminina.
- Aprovação do **Regimento Interno**, estabelecendo regras de funcionamento, direitos, deveres, tomada de decisão e resolução de conflitos.

2. Fortalecimento das Lideranças e Capacitação

- Realização de **oficinas presenciais em cada território** com foco em gestão, planejamento e comercialização.
- Capacitação em **gestão financeira comunitária** com uso de ferramentas práticas adaptadas (Sistema Mandũ).
- Ampliação do protagonismo das **lideranças jovens e femininas** nos processos de decisão.

3. Articulação e Planejamento de Projetos

- Elaboração de **projetos prioritários comunitários** com apoio da IA Amanda, visando financiamento externo (ex: Edital Raízes).
- Criação de um **banco de projetos territoriais** com foco em SAFs, produção de alimentos e coletivos de mulheres.

4. Participação Social e Engajamento Comunitário

- Realização de **consultas comunitárias e reuniões locais**, com escuta ativa das bases e validação coletiva dos instrumentos de governança.
- Ampliação dos mecanismos de **comunicação interna**, incluindo grupos de WhatsApp, boletins e reuniões híbridas.

5. Consolidação da Teoria de Mudança da Rede

- Definição clara de metas e estratégias de curto, médio e longo prazo.
- Integração entre famílias, associações e Coopavam para **alcance do impacto final: “Comunidades empoderadas, prósperas e com a floresta em pé.”**

6. Organização do Ciclo Produtivo

- Estruturação do **ciclo da safra com regras claras** sobre planejamento, compra, entrega e pagamento direto às famílias.
- Estabelecimento de **critérios justos de comercialização**, evitando atravessadores e assegurando renda direta aos extrativistas.

Esses resultados consolidam um modelo **replicável e de alto impacto** para o desenvolvimento territorial sustentável, promovendo justiça social, conservação ambiental e autonomia produtiva para os povos da floresta.

Desafios/dificuldades encontradas:

A criação de um **Modelo de Governança Participativa** exigiu um esforço deliberado de articulação entre diferentes atores, com o objetivo de assegurar **representatividade real e equilíbrio de poder nos processos decisórios**. Esse desafio tornou a construção do modelo mais lenta e exigente, sobretudo no que se refere à necessidade de **escuta ativa, mediação de interesses e construção de consensos** entre grupos com perfis e expectativas diversas.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Oportunidades:

1. Estruturação de um modelo de governança robusto e inclusivo

O projeto oferece a oportunidade de consolidar uma governança participativa que fortaleça a

relação entre a COOPAVAM, os povos indígenas e os diversos parceiros institucionais. Essa estrutura contribui para ampliar a transparência, a corresponsabilidade e a eficácia na tomada de decisões estratégicas.

2. Melhoria da gestão institucional e comunitária

A implementação do modelo promove avanços na gestão da COOPAVAM e das associações de base, com impacto direto na profissionalização da administração, na clareza de papéis e na eficiência operacional.

3. Atração de grandes empresas e investidores sociais

A governança clara e a valorização da sociobiodiversidade indígena aumentam o interesse de empresas comprometidas com responsabilidade socioambiental, abrindo espaço para novas parcerias, investimentos e acesso a mercados diferenciados.

4. Alavancagem de ações socioambientais voltadas aos povos indígenas

A articulação institucional reforçada e a visibilidade do modelo de governança ampliam as possibilidades de apoio técnico e financeiro para projetos ligados à conservação, segurança alimentar, geração de renda e proteção territorial.

5. Fortalecimento da cadeia da castanha do Brasil com base na sustentabilidade

A atuação conjunta de atores locais e estratégicos possibilita a qualificação da cadeia da castanha, valorizando o extrativismo tradicional, agregando valor aos produtos da floresta e garantindo melhores condições de negociação para os povos indígenas.

Riscos Identificados:

1. Rotatividade de lideranças nas associações

- **Descrição:** Trocas frequentes nas lideranças comunitárias podem prejudicar a continuidade do modelo de governança, especialmente onde há baixa institucionalização dos processos.
- **Mitigação:** Documentar decisões, oferecer capacitação contínua e estimular a participação de múltiplos representantes por associação.

2. Limitações técnicas e operacionais para execução de planos

- **Descrição:** A falta de equipe técnica local especializada pode dificultar a implementação de ações estratégicas mais complexas.
- **Mitigação:** Investir em formação continuada e parcerias com universidades e ONGs para apoio técnico.

3. Riscos de interferência externa em territórios indígenas

- **Descrição:** Há riscos relacionados à pressão de interesses econômicos externos (como madeireiras, garimpo ou monocultura) que podem comprometer os territórios indígenas.
- **Mitigação:** Fortalecer a governança territorial, envolver os órgãos de proteção (como Funai e Ministério Público) e reforçar o monitoramento comunitário

4. Baixa previsibilidade de financiamento de longo prazo

- **Descrição:** A sustentabilidade financeira do modelo de governança pode ser afetada se não houver fontes de financiamento contínuo após o ciclo atual do projeto.
- **Mitigação:** Diversificar fontes de captação, articular com o setor privado e submeter projetos a novos editais nacionais e internacionais.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A3.4.: Equipamento bens e insumos adquiridos para os profissionais de apoio técnico da COOPAVAM
A3.4.1.: Combustível para implementação do projeto
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Abastecimento de veículos das organizações indígenas beneficiárias: Associação Indígena Mayrob Acaim, Associação Indígena Inhá Apiaká, Associação Indígena Kawaiwete, Cooperativa Munduruk e Associação Indígena Pasapkareej. Os veículos foram abastecidos para deslocamento até Juruena para participação de representantes no 3º encontro de lideranças, realizado entre os dias 19/11/2024 a 21/11/2024 na sede da COOPAVAM. As organizações do município de Juara-MT Associação Indígena Mayrob Acaim, Associação Indígena Inhá Apiaká, Associação Indígena Kawaiwete, realizaram o abastecimento para deslocamento de Juara - Juruena no Auto Posto CRL LTDA conforme notas fiscais nº 86.483, 86.484 e 86.650 (anexo no sistema GPWeb). Associação Indígena Pasapkareej do município de Aripuanã-MT realizou abastecimento do veículo no Posto Irmãos Krupinski LTDA nota fiscal nº 255023. Para retorno das organizações de Juruena x Juara os veículos foram abastecidos no Auto Posto Quero Quero LTDA notas fiscais nº 27.438, 27.545, 27.546 (em anexo no sistema GPWeb). Aquisição de 2.000 litros de combustível tipo gasolina comum para as organizações indígenas beneficiárias: Associação Indígena Mayrob Acaim e Associação Indígena Inhá Apiaká do município de Juara-MT. A aquisição e entrega foi realizada no dia 10/01/2025 no Auto Posto CRL LTDA conforme notas fiscais nº 87.773 e 87.774 (anexo no sistema GPWeb). Cada organização recebeu 1.000 litros de combustível para ser utilizado durante a safra de castanha. A castanha-da-Amazônia é transportada através de barcos, motos e carros. Uma das dificuldades das organizações no início da safra é a falta de combustível para a realização dos deslocamentos. Abastecimento de veículos de lideranças indígenas da Associação Indígena Pasapkareej no dia 31/01/2025 para participação no Encontro de bases das comunidades indígenas através da Consultoria de Governança Participativa. Devido as condições das estradas de chão no período de chuva o encontro foi realizado na sede da Associação Indígena Pasapkareej na cidade, em Aripuanã-MT. Cerca de 25 representantes indígena participaram do encontro e receberam ajuda de combustível para abastecer seus veículos para realizarem o deslocamento da aldeia Cinta Larga até o centro da cidade em Aripuanã. Foram necessários cerca de 150 litros de óleo diesel e 150 litros de gasolina comum, conforme nota fiscal nº 259457 (anexo no sistema GPWeb), os abastecimentos foram realizados no Posto Irmãos Krupinski LTDA.

Abastecimento de veículos das organizações indígenas beneficiárias: Associação Indígena Mayrob Acaim e Associação Indígena Kawaiwete. Os veículos foram abastecidos para deslocamento até Juara - Juruena para participação de representantes no 4º encontro de lideranças, realizado no dia 26/02/2025 na sede da COOPAVAM, os abastecimentos foram realizados no Auto Posto CRL LTDA conforme notas fiscais nº 88.768 e 88.769 (anexo no sistema GPWeb).

O abastecimento do dia 27/02/2025, sendo o retorno as organizações indígenas: Associação Indígena Pasapkareej, Associação Indígena Kawaiwete, Associação Indígena Inhá Apiaká, Cooperativa Munduruku e Associação Indígena Mayrob Acaim foi realizada no Auto Posto Pasqualotto LTDA conforme notas fiscais nº 38.330, 38.331, 38.332, 38.333 e 38.334 (anexo no sistema GPWeb), a Cooperativa- Coopavam também realizou abastecimento conforme nota fiscal nº 38.339 (anexo no sistema GPWeb). As organizações: Associação Indígena Kawaiwete e Associação Indígena Mayrob Acaim, abasteceram as motocicletas recebidas conforme notas fiscais nº 38.335 e 38.336 (anexo no sistema GPWeb).

Próximos passos:

Atividade finalizada.

Resultados alcançados:

Resultados Diretos:

1. **Participação efetiva nos eventos, encontros do projeto:** As cinco organizações indígenas garantiram presença, promovendo o fortalecimento da governança participativa e integração territorial, conforme metas estabelecidas nas atividades e no modelo de governança da COOPAVAM.
2. **Engajamento das lideranças:** as atividades favoreceram o diálogo, a escuta ativa e a validação coletiva de estratégias de governança, fortalecendo o papel das comunidades indígenas na tomada de decisões da Rede.
3. **Transparência na gestão de recursos:** A apresentação das notas fiscais detalha a aplicação dos recursos logísticos, evidenciando boa prática de prestação de contas, em linha com os princípios de governança da COOPAVAM.
4. **Consolidação da estrutura organizacional:** a logística viabilizada contribuiu diretamente para a participação na construção e validação do modelo de governança participativa e outras atividades do projeto, um dos pilares estratégicos do planejamento integrado da COOPAVAM.

Resultados quantitativos:

- 2.628,005 litros de gasolina comum adquiridos e distribuídos,
- 282,009 litros de diesel adquiridos e distribuídos.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não houve.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Oportunidades:

- ✓ Avanço e aprimoramento na gestão produtiva das aldeias;
- ✓ Melhoria dos processos de comunicação interna e externa;
- ✓ Realização de encontros presenciais entre lideranças para fortalecimento da articulação e tomada de decisões.

Risco: • Possível uso indevido do combustível destinado às organizações indígenas beneficiárias, incluindo sua comercialização não autorizada. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.
3.4.2.: Aclimatização completa da sede das instituições indígenas e Coopavam
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: No dia 28/10/2024, foram adquiridos 04 aparelhos de ar-condicionado modelo Midea Split Volution 9000 BTUs, 42AFFCI/38TFCI – 220V, junto à empresa Eletromar Móveis e Eletrodomésticos LTDA, nota fiscal número 56778, localizada no município de Juruena/MT. As instalações foram concluída no dia 07/03/2025, beneficiando as seguintes sedes de organizações indígenas: ✓ Associação Indígena Kawaiwete – Juara/MT ✓ Associação Indígena Inhá Apiaká – Juara/MT ✓ Cooperativa Munduruku – Juara/MT ✓ Associação Indígena Pasapkareej – Aripuanã/MT No dia 25/02/2025, foram adquiridos 02 aparelhos de ar-condicionado tipo teto, modelo Split 36000 BTUs, marca Carrier, na loja Eletrocenter nota fiscal número 252 (anexada no GPWeb), também situada no município de Juruena/MT. Os equipamentos estão destinados à ampliação da sede da Cooperativa dos Agricultores do Vale do Amanhecer – COOPAVAM, reforçando a infraestrutura para atividades administrativas e comunitárias. Próximos passos: Atividade finalizada. Resultados alcançados: Aquisição de Equipamentos de Climatização: ✓ 04 aparelhos de ar-condicionado modelo Midea Split Volution 9000 BTUs, 42AFFCI/38TFCI – 220V; ✓ 02 aparelhos de ar-condicionado modelo Split tipo teto, 36000 BTUs, marca Carrier; Desafios/dificuldades encontradas: Não houve dificuldades. Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: não identificados. Oportunidades: Conservação de produtos, conforto térmico para equipe, melhora das condições sanitárias e de trabalho Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A3.4.3.: Alimentação, coffee break para reuniões e eventos que sejam de interesse do projeto
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Todas as alimentações realizadas durante os eventos foram devidamente registradas e comprovadas como parte da entrega da ação A1.2.3, que prevê o fornecimento de refeições variadas para viabilizar a concretização dos objetivos do projeto. Próximos passos: Atividade finalizada. Resultados alcançados: Os resultados foram apresentados na atividade A1.2.3.: Alimentações e refeições variadas em deslocamento para concretização de objetivos do projeto Desafios/dificuldades encontradas: Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A3.4.4.: Material de expediente e consumo para sede da Coopavam e outras que vierem a ser justificáveis
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: No dia 06/02/2025, foram adquiridos 02 notebooks da marca ACER, modelo A315-24P-R611, com as seguintes configurações: processador Ryzen 5, 8GB de memória RAM, SSD de 256GB, tela de 15.6 polegadas e sistema operacional Windows 11. A compra foi efetuada junto à empresa Eletromar Móveis e Eletrodomésticos LTDA, conforme Nota Fiscal nº 61129 (anexada no sistema GPWeb). Os equipamentos foram entregues em 27/02/2025, beneficiando às seguintes organizações

indígenas:

- ✓ Associação Indígena Mayrob Acaim, localizada em Juara/MT,
- ✓ Associação Indígena Pasapkareej, localizada em Aripuanã/MT.

No dia 28/02/2025, foi adquirido 01 arquivo de aço modelo PANDIN 4 GAV OF04SL – cor cinza, identificado com o código NFCl: 654B3371-6075-4730-9630-FB36586CA1FD, também junto à empresa Eletromar Móveis e Eletrodomésticos LTDA, conforme Nota Fiscal nº 61814 (anexada no sistema GPWeb. O mobiliário é de uso exclusivo da COOPAVAM, destinado ao armazenamento de documentos institucionais. O arquivo encontra-se instalado na sede da Cooperativa dos Agricultores do Vale do Amanhecer – COOPAVAM, no município de Juara/MT.

Próximos passos:

Atividade finalizada.

Resultados alcançados:

Foram realizadas as seguintes aquisições:

- ✓ 02 notebooks destinados às organizações indígenas beneficiárias:
 - Associação Indígena Mayrob Acaim – Juara/MT
 - Associação Indígena Pasapkareej – Aripuanã/MT
- ✓ 01 arquivo de aço destinado à Cooperativa dos Agricultores do Vale do Amanhecer – COOPAVAM, para uso exclusivo no armazenamento de documentos institucionais, instalado na sede da cooperativa em Juara/MT.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não houve dificuldade na realização da atividade.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Oportunidades: qualidade, agilidade, conforto e segurança na execução das atividades.

Riscos: não houve.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Figura 40: Notebooks entregues para Associação Indígena Mayrob Acaim- Juara MT e Associação Indígena Pasapkareej – Aripuanã MT dia 27/02/2025.



Figura 41: Arquivo para armazenamento de documentos, em uso na sede da Cooperativa dos Agricultores do Vale do Amanhecer- Coopavam:



A3.4.5.: Despesas administrativas do projeto

Status da execução da atividade: Em andamento

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Pagamento da 2ª Parcela – Criação da Identidade Visual do Projeto "Unidos pela Floresta".

No dia 23/10/2024, foi realizado o pagamento referente à 2ª parcela do contrato de criação da identidade visual do Projeto "Unidos pela Floresta".

O serviço foi prestado pela empresa Nosso Design, inscrita no CNPJ nº 30.932.599/0001-62, com sede na Avenida Prefeito Dulcídio Cardoso, nº 3040, Ap. 2008 – Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 22631-052, e contato por e-mail: ideias@nossodesign.com.br.

A empresa foi representada por Sabrina Tatiani Soares Lopes, Diretora, portadora do CPF nº 033.467.280-56 e RG nº 1093050241, expedido pela SJS.

Os serviços executados incluíram:

- Criação do logotipo oficial do projeto
- Elaboração de versões adaptadas do logotipo
- Desenvolvimento do manual da marca
- Artes para papel timbrado, cartão de visita e assinatura de e-mail
- Criação de imagem de perfil para redes sociais (Facebook e Instagram)

Próximos passos:

Atividade finalizada.

Resultados alcançados:

Foram desenvolvidas as seguintes peças de comunicação e identidade visual para o Projeto:

- Criação do logotipo oficial
- Versões adaptadas do logotipo (monocromático, reduzido, etc.)
- Manual da marca, com orientações de uso da identidade visual
- Arte para papel timbrado
- Arte para cartão de visita
- Arte para assinatura de e-mail
- Imagem de perfil para redes sociais (Facebook e Instagram)

Esses materiais visam padronizar a comunicação visual do projeto, reforçar sua identidade institucional e facilitar sua divulgação em diferentes canais.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não houve dificuldade.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Oportunidades: gestão organizacional do projeto otimizada

Riscos: não houve

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Figura 42: identidade visual da COOPAVAM



PROJETO UNIDOS PELA FLORESTA

Objetivo específico A4.: Fortalecer as organizações indígenas atuantes na cadeia da Castanha- da- Amazônia

A4.1.: Consultoria para apoiar a equipe da COOPAVAM no fortalecimento das organizações indígenas devidamente contratada e implementada

A4.1.1.: Empresa de consultoria para apoiar estrategicamente a Coopavam na estruturação de metodologia participativa em relação as organizações indígenas

A4.3.2.: Consultorias boas práticas ambientais, sustentabilidade e gestão ambiental

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Foram realizados ajustes no Termo de Referência (TDR) com o objetivo de aprimorar a execução da consultoria voltada para boas práticas ambientais, sustentabilidade e gestão ambiental, assegurando o alcance dos objetivos previstos e os interesses da COOPAVAM no mercado internacional.

Com base no novo TDR, foram elaborados dois produtos estratégicos:

1. **Plano de Sustentabilidade da Cadeia Produtiva da Castanha-do-Brasil**
2. **Manual Técnico de Boas Práticas de Manejo, Coleta e Beneficiamento da Castanha-do-Brasil, conforme os critérios da certificação Orgânica.**

O **Plano de Sustentabilidade do Extrativismo da Castanha-da-Amazônia** tem como objetivo central promover a conservação ambiental, garantir a subsistência das comunidades locais e fomentar o desenvolvimento econômico justo e responsável. Estabelece diretrizes para o manejo sustentável das

castanheiras, alinhando a proteção dos ecossistemas, ao fortalecimento das economias locais. A implementação inclui estratégias de coleta sustentável, capacitação comunitária, valorização do produto e articulação de políticas públicas adequadas, assegurando a continuidade do extrativismo como fonte de renda, cultura e equilíbrio ambiental.

O **Manual Técnico de Boas Práticas** foi elaborado com foco no fortalecimento da cadeia produtiva da castanha nos territórios indígenas das etnias Apiaká, Kayabi e Munduruku (em Juara – MT), Cinta Larga (em Aripuanã – MT), além de coletores e agricultores familiares de Juruena – MT, todos vinculados à Cooperativa dos Agricultores do Vale do Amanhecer – COOPAVAM. O documento aborda aspectos como:

- ✓ Sustentabilidade da cadeia da castanha;
- ✓ Mapeamento dos castanhais;
- ✓ Fatores climáticos que influenciam a safra;
- ✓ Certificações disponíveis (incluindo ISO);
- ✓ Dinâmicas de mercado;
- ✓ Boas práticas de coleta, armazenamento in loco e gestão de riscos.

No dia 26 de fevereiro de 2025, durante o 4º Encontro de Lideranças, realizado na sede da COOPAVAM, os documentos foram apresentados e entregues formalmente às lideranças das seguintes organizações indígenas:

- ✓ Associação Indígena Kawaiwete
- ✓ Associação Indígena Mayrob Acaim
- ✓ Associação Indígena Inhá Apiaká
- ✓ Cooperativa Munduruku
- ✓ Associação Indígena Pasapkareej

Essas organizações têm suas áreas de floresta certificadas como orgânicas pela ECOCERT, e a entrega desses documentos representou um passo essencial, pois estavam pendentes a certificação.

Próximos passos:

Atividade finalizada.

Resultados alcançados:

TDR ajustado de forma que atendesse os objetivos da atividade;
Elaboração de Manual técnico de boas práticas de manejo, coleta e beneficiamento da Castanha-do-Brasil de acordo com as normas da certificação Orgânica;
Elaboração do Plano de Sustentabilidade da cadeia produtiva da Castanha-do-Brasil;

Resultados Funcionais e Estratégicos

- ✓ Apoio direto à Certificação Orgânica: Entrega dos documentos pendentes à certificadora ECOCERT, assegurando a manutenção da certificação das áreas florestais dos territórios indígenas.
- ✓ Fortalecimento da governança ambiental e técnica: Com base nos documentos produzidos, as organizações passam a contar com:

- Diretrizes claras de sustentabilidade
 - Procedimentos padronizados para coleta, armazenamento e beneficiamento
 - Conhecimento sobre impactos climáticos, oportunidades de mercado e normas ISSO
- ✓ Fomento à valorização do produto: Com a conformidade às normas de certificação e às boas práticas, os produtos ganham mais competitividade no mercado orgânico nacional e internacional;
- ✓ Educação e capacitação: O material serve como instrumento pedagógico contínuo para capacitação de coletores e cooperados.

Desafios/dificuldades encontradas:

Houve grande dificuldade na realização dos ajustes no Termo de Referência (TDR), uma vez que a versão inicial não contemplava plenamente os objetivos da atividade proposta. Esse desalinhamento exigiu um esforço adicional de reestruturação, com revisão detalhada dos conteúdos, metas e entregas esperadas, para garantir a efetividade da consultoria em boas práticas ambientais, sustentabilidade e gestão da cadeia produtiva da castanha-da-Amazônia.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Oportunidades: Acesso ao conhecimento na área da sustentabilidade, capacitação, desenvolvimento profissional e pessoal.

Riscos: Logística, baixa aceitação, baixo engajamento dos participantes operacionais.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A4.4.: Equipamento bens e insumos adquiridos e distribuídos para as organizações indígenas

A4.4.1.: Aquisição de veículos 4x2 para apoio no projeto e associações indígenas

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Foram adquiridos mais 02 veículos modelo FIAT Strada, com capacidade para 05 passageiros e carroceria, por meio da revendedora autorizada DOMANI, localizada em Cuiabá – MT.

A entrega dos veículos seguiu o seguinte cronograma:

- ✓ Em 22 de novembro de 2024, foi realizada a transferência e entrega de 01 veículo para a Associação Indígena Kawaiwete, no município de Juara – MT.
- ✓ No dia 27 de fevereiro de 2025, foi concluída a entrega dos demais veículos, destinados às seguintes organizações:
 - Associação Indígena Mayrob Acaim, recebendo o veículo de placa SPH0C78;
 - Associação Indígena Pasapkareej, recebendo o veículo de placa SPP7H74.

A aquisição e entrega dos veículos contribuem para fortalecer a logística e mobilidade das organizações indígenas na gestão das atividades produtivas, administrativas e de articulação territorial.

Resumo das transferências de veículos realizada:

Veículo placa: SPH0C48- Cooperativa Munduruk - 06/05/2024

Veículo placa: SPH0C50- Associação Indígena Inhá Apiaká - 06/05/2024

Veículo placa: SPH0C70- Associação Indígena Kawaiwete - 22/11/2024

Veículo placa: SPH0C78- Associação Indígena Mayrob Acaim - 27/02/2025

Veículo placa: SPP7H74:- Associação Indígena Pasapkareej - 27/02/2025

Veículo placa: SPP7J54: - Cooperativa dos Agricultores do Vale do Amanhecer

Próximos passos:

Atividade finalizada.

Resultados alcançados:

- ✓ 06 veículos Fiat Strada comprados, participação ativa nas organizações indígenas.
- ✓ Facilidade e conforto nos deslocamentos.
- ✓ Otimização do transporte de matéria prima dentro das próprias aldeias.

Desafios/dificuldades encontradas:

Foi identificada dificuldade no processo de transferência dos veículos junto ao DETRAN, devido à restrição legal que limita a transferência de propriedade antes de 01 ano da data de aquisição. Essa limitação gerou atrasos na formalização da posse pelas organizações beneficiadas, exigindo tratativas administrativas adicionais para viabilizar as entregas conforme o cronograma do projeto.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):**Oportunidades:**

- ✓ Atuação contínua e mais eficiente junto aos beneficiários do projeto, fortalecendo o acompanhamento técnico e social.
- ✓ Suporte logístico otimizado, com maior agilidade no transporte de insumos, pessoas e produtos.
- ✓ Melhoria na gestão territorial e operacional das organizações beneficiárias, promovendo maior autonomia e articulação local.

Riscos:

- ✓ Possibilidade de acidentes envolvendo os veículos, o que pode comprometer a integridade física dos usuários e os recursos do projeto.
- ✓ Risco de alienação indevida dos bens adquiridos, como a venda ou desvio de finalidade por parte das organizações beneficiárias.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Figura 43: entrega de veículo à associação indígena Kawaiwete



A4.4.3.: Kit de motocicleta e caretinha pequena para apoio na coleta e logística de castanha nas aldeias

Status da execução da atividade: Em andamento

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Foram adquiridas 03 motocicletas modelo Honda NXR 160 BROS CBS, ano-modelo 2025 e ano de fabricação 2024, na cor preta e com combustível flex, junto à empresa Mercantil Canopus Comércio de Motocicletas Ltda – CANOPUS MOTOS, loja revendedora localizada em Juruena – MT. O valor total investido na aquisição das motocicletas foi de R\$ 75.000,00.

As motocicletas foram destinadas às seguintes organizações indígenas beneficiárias, localizadas no município de Juara – MT:

- ✓ Associação Indígena Kawaiwete
- ✓ Associação Indígena Inhá Apiaká
- ✓ Cooperativa Munduruku

Além disso, foram adquiridas 03 carretinhas adaptadas para motocicletas, junto à empresa Pé Máquinas, também localizada em Juruena – MT. As carretinhas foram entregues no dia 21 de janeiro de 2025 diretamente nas sedes das respectivas organizações indígenas, junto com as motocicletas, para apoio no transporte da produção.

As motocicletas foram oficialmente transferidas e entregues no dia 27 de fevereiro de 2025, incluindo também a motocicleta e carretinha anteriormente adquiridas para a Associação Indígena Mayrob Acaim. Os bens têm como finalidade otimizar o transporte de castanhas pelos extrativistas durante o período de safra, promovendo maior agilidade, autonomia e eficiência logística nas atividades produtivas.

Abaixo histórico das entregas realizadas:

Motocicleta Placa SPR6C20 - Associação Indígena Inhá Apiaká - Juara- MT; TERMO DE DOAÇÃO 23/2025;
Motocicleta placa SPR6C40 - Associação Indígena Kawaiwete- Juara-MT; TERMO DE DOAÇÃO 24/2025;
Motocicleta Placa SPR6C37 - Cooperativa Munduruku - Juara- MT; TERMO DE DOAÇÃO 25/2025;
Motocicleta Placa SPH6B26 - Associação Indígena Mayrob -Acaim -Juara-MT; TERMO DE DOAÇÃO 26/2025.

Próximos passos:

Atividade finalizada.

Resultados alcançados:

Foram adquiridas e entregues 04 motocicletas e 04 carretinhas adaptadas para transporte, destinadas às organizações indígenas beneficiárias. Os bens foram distribuídos entre as seguintes instituições:

- ✓ Associação Indígena Kawaiwete
- ✓ Associação Indígena Inhá Apiaká
- ✓ Cooperativa Munduruku
- ✓ Associação Indígena Mayrob Acaim

Essa ação fortalece a capacidade logística das comunidades extrativistas, especialmente no escoamento da castanha-da-Amazônia durante o período de safra, promovendo agilidade, autonomia e eficiência nas atividades produtivas.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não houve.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Oportunidades:

- ✓ Melhorias na logística local, com ampliação da capacidade de transporte da produção, especialmente durante a safra.
- ✓ Otimização dos processos produtivos, reduzindo o tempo e o esforço no escoamento da castanha-do-brasil.

Riscos:

- ✓ Risco de acidentes durante o uso dos veículos e carretinhas, principalmente em estradas de difícil acesso ou durante o período de chuvas.
- ✓ Riscos operacionais com a carga transportada, como tombamento, perdas por mau acondicionamento ou desgaste do equipamento.
- ✓ Capacidade de carga elevada, o que pode comprometer a segurança caso não haja controle adequado.
- ✓ Comercialização indevida dos bens doados pelo projeto, comprometendo os objetivos da ação e a rastreabilidade dos recursos investidos.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Figura 44: Motocicletas e carretinhas adquiridas:



A4.4.5.: Seguro, licenciamento e documentação dos itens adquiridos

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Contratação de 02 seguros para veículos adquiridos: STRADA FREEDOM 1.3 FLEX 8V CD 5L CHASSI 9BD281BKHSYG46975 e STRADA FREEDOM 1.3 FLEX 8V CD 5L CHASSI 9BD281BKHSYG46967. Cada seguro tem validade de 01 ano, vigência do contrato Nº Cotação:844205941 Nº Proposta/Negócio:138960366 e Nº Cotação:844188356 Nº Proposta/Negócio:138959693 de 30/12/2024 - 30/12/2025. O seguro foi contratado com a empresa Tokio Marine Auto.

Serviço de emplacamento do veículo STRADA FREEDOM 1.3 FLEX 8V CD 5L CHASSI 9BD281BKHSYG46975 – PLACA SPP7H74 de acordo com a nota fiscal de prestação de serviços número 91730 e emplacamento do veículo STRADA FREEDOM 1.3 FLEX 8V CD 5L CHASSI 9BD281BKHSYG46967 – PLACA SPP7J54, nota fiscal número 91729.

Próximos passos:

Atividade finalizada.

Resultados alcançados:

Contratação de 02 seguros com validade de 01 ano cada para os veículos.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não houve dificuldade na contratação de seguros.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Oportunidades: Regularidade e respaldo dos itens comprados, possibilidade de desenvolvimento das atividades em segurança.

Riscos: Não identificados.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A4.4.7.: Kit de rádio comunicadores

Status da execução da atividade: CANCELADA

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Durante a execução do Projeto, foi necessário realizar ajustes no planejamento original e elaborar um novo Plano de Trabalho, o qual foi aprovado pela Coordenação do Programa REM MT e pelo Funbio em 18/09/2024. Esses ajustes viram como objetivo alinhar as atividades aos propósitos iniciais do projeto, priorizando ações voltadas à melhoria dos processos de governança entre a cooperava e os povos indígenas fornecedores de castanha-da-Amazônia, além de atender a demandas específicas das organizações indígenas e da cooperava. Porém, esta atividade foi cancelada

Próximos passos: Não aplica

Resultados alcançados: Não aplica

Desafios/dificuldades encontradas: Não aplica

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Não aplica

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A4.5.: Assessoria em saúde e segurança do Trabalho para as organizações indígenas realizadas A4.5.1.: Consultoria saúde, segurança e higiene ocupacional para extrativistas e indígenas. Prevenção de acidentes e doenças ocupacionais
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Treinamentos realizados nas organizações indígenas beneficiárias: Associação Indígena Pasapkareej, Cooperativa Munduruk, Associação Indígenas Kawaiwete, Associação Indígenas Mayrob Acaim e Associação Indígena Inhá Apiaká e Cooperativa dos Agricultores do Vale do Amanhecer- Coopavam. Os treinamentos ocorreram entre os dias 28/11/2024 a 04/12/2024 de forma individual em cada organização. Treinamento de Saúde e Segurança no Trabalho, abordando os seguintes aspectos: NR07- Primeiros socorros: a) introdução à primeiros socorros; b) avaliação de vítima de trauma; c) imobilização da vítima; d) hemorragias; e) RCP - Ressuscitação Cardio Pulmonar; f) desmaio; g) engasgo; h) fraturas; i) queimaduras; j) convulsão; k) animais peçonhentos; l) transporte de vítimas. NR01- Prevenção de acidentes: a) conceito de acidente; b) risco; c) causas dos acidentes; d) cenas típicas; e) estatísticas dos acidentes NR06- Equipamentos de proteção individual: a) descrição do equipamento e seus componentes; b) risco ocupacional contra o qual o EPI oferece proteção; c) restrições e limitações de proteção; d) forma adequada de uso e ajuste; e) manutenção e substituição; f) cuidados de limpeza, higienização, guarda e conservação.

Associação indígena Pasapkareej - Aripuanã MT – dia 28/11/2024; participação de 14 extrativistas;
Cooperativa dos Agricultores do Vale do Amanhecer- Coopavam - Juruena MT– dia 29/11/2024; participação de 10 cooperados;
Cooperativa de Produção e Extrativismo sustentabilidade da aldeia Munduruk Awaydip – Juara- MT – dia 03/12/2024; participação de 22 extrativistas;
Associação Indígena Kawaiwete – Juara- MT – dia 03/12/2024; participação de 20 extrativistas;
Associação Indígena Mayrob Acaim e Associação Indígena Inha Apiaká – Juara- MT – dia 04/12/2024; participação de 16 extrativistas;

Próximos passos:

Atividade finalizada.

Resultados alcançados:

- ✓ PGR, PCMSO E LTCAT elaborados e aprovados.
- ✓ 82 extrativistas e cooperados capacitados com treinamento básico de Primeiros socorros.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não houve dificuldade.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Oportunidades: Conhecimento ampliado sobre ST, melhoria nas modalidades de trabalho, redução dos números de acidente de trabalho, atuação com maior clareza dos riscos e oportunidades.

Riscos: Baixa participação dos beneficiários, dificuldades de entendimento e aceitação das orientações técnicas.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Figura 45: Cooperativa de Produção e Extrativismo Sustentabilidade da Aldeia Munduruk Awaydip – Juara, MT – 03/12/2024.



Anexo A2 – Relatório Final

SEÇÃO 2

Esta seção contém as informações relativas ao período total de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

1. Resumo Executivo

O projeto “*Unidos pela Floresta*”, implementado pela COOPAVAM, com apoio do Programa REM MT e do Funbio, consolidou avanços significativos para o fortalecimento da governança participativa e para o desenvolvimento sustentável das comunidades indígenas do noroeste de Mato Grosso. Com foco em práticas colaborativas e adaptadas à realidade local, o projeto promoveu o alinhamento institucional, a construção de uma estrutura de governança e o planejamento estratégico participativo da Rede COOPAVAM. Entre os principais resultados alcançados pelo projeto, destaca-se a construção e validação do modelo de governança participativa, feito de forma colaborativa com associações comunitárias e lideranças indígenas, assegurando representatividade, transparência, inclusão e descentralização na tomada de decisões. Foi aprovado o regimento interno da Rede COOPAVAM, elaborado coletivamente, que define e reforça as atribuições claras sobre o papel do Conselho Gestor e formaliza os espaços de deliberação. Realizaram-se encontros de cocriação em cinco associações indígenas, com oficinas e reuniões voltadas à escuta ativa, identificação de prioridades e construção de projetos produtivos locais. Como impacto, o projeto resultou na estruturação de uma **governança robusta e legitimada socialmente**, com ênfase na **escuta ativa e no protagonismo indígena**. A COOPAVAM se fortaleceu como núcleo articulador da Rede, com capacidades ampliadas para coordenar ações de impacto socioambiental e mobilizar recursos. As famílias extrativistas se viram mais conectadas com as decisões da cooperativa, o que fortalece o senso de pertencimento e engajamento. O projeto também abriu caminhos para futuras parcerias e ampliou a visibilidade da Rede COOPAVAM como modelo de gestão participativa e desenvolvimento territorial com a floresta em pé.

O planejamento estratégico participativo foi implementado com a integração de lideranças indígenas, equipe técnica e consultores, conectando metas de curto, médio e longo prazo aos princípios da sustentabilidade ambiental, autonomia econômica e valorização cultural. O projeto também promoveu a capacitação prática de lideranças e da equipe técnica em temas como gestão de projetos, elaboração de termos de referência, prestação de contas no sistema Cérebro e operacional no sistema GPWeb, qualificando a gestão institucional. Além disso, a formalização jurídica e o apoio documental possibilitaram a transferência legal de bens para as associações indígenas, fortalecendo a governança patrimonial. O projeto promoveu também avanços expressivos na estruturação da cadeia produtiva da castanha-da-Amazônia, através do fortalecimento das organizações indígenas, compra de equipamentos e capacitações que geraram impactos diretos na renda, sustentabilidade e autonomia nas comunidades envolvidas.

2. Contextualização

A COOPAVAM é uma cooperativa de primeiro grau que atua no beneficiamento e transformação da castanha (*Bertholletia excelsa* Humboldt & Bonpland) oriunda da Agricultura Familiar e de povos indígenas. Foi fundada em 2009, e atua no beneficiamento da castanha com foco em práticas sustentáveis, valorização os saberes tradicionais e considerando seus meios de vida, e na conservação da floresta em pé. A COOPAVAM tem como seus principais clientes comerciais a Natura, Ghebana, Carrefour, dentre outros.

O projeto "*Unidos pela Floresta*" nasceu da necessidade urgente de fortalecer institucionalmente a COOPAVAM e a cadeia de valor da castanha-da-Amazônia, promovendo a integração entre agricultores familiares e povos indígenas do noroeste de Mato Grosso. Com o crescimento da demanda e o aumento do volume de castanhas ofertadas pelas comunidades indígenas, a estrutura da agroindústria se mostrou insuficiente. Isso evidenciou gargalos operacionais e institucionais que dificultavam o pleno aproveitamento das oportunidades de mercado e o fortalecimento socioeconômico das comunidades fornecedoras. Além disso, a ausência de um modelo de governança adequado ao contexto intercultural dificultava a inclusão plena das populações indígenas nas decisões estratégicas da cooperativa.

Em resposta a esse cenário, a COOPAVAM elaborou um plano de ação abrangente e inovador, com apoio do Programa REM MT – Chamada 12/2022 – voltado para o fortalecimento da Agricultura Familiar e de Povos e Comunidades Tradicionais. A proposta contemplou ações estruturais (como a modernização do parque agroindustrial), institucionais (como o fortalecimento da governança e gestão participativa) e produtivas (como o fortalecimento da cadeia da castanha-do-Brasil). A abrangência territorial do projeto inclui os municípios de Juara, Juara e Aripuanã, envolvendo aproximadamente 250 famílias indígenas e extrativistas numa área de 868.405 hectares de floresta amazônica certificada orgânica.

A proposta se alicerçou nos pilares da sustentabilidade socioambiental, da justiça social e da valorização da cultura indígena, buscando promover não apenas uma agroindústria mais eficiente, mas uma rede de cooperação justa e inclusiva, capaz de responder aos desafios contemporâneos do extrativismo sustentável e da comercialização de produtos da sociobiodiversidade.

3. Metodologia

A metodologia adotada no Projeto *Unidos pela Floresta* foi baseada em uma abordagem participativa, integradora e estruturando as ações de forma articulada entre planejamento técnico, execução física e financeira. O objetivo foi garantir que todas as etapas contribuíssem para o fortalecimento da cadeia de valor da castanha e o empoderamento das comunidades indígenas e agricultores familiares.

Planejamento técnico e execução física

1. Estruturação das Ações Físicas: as ações físicas foram organizadas em três eixos principais:

- 1.1 Governança e Gestão Participativa

Anexo A2 – Relatório Final

1.2 Contratação de consultorias especializadas para desenvolver o Modelo de Governança e o Plano de Desenvolvimento de Cooperação.

1.3 Realização de oficinas, encontros de cocriação e capacitações presenciais e virtuais com lideranças indígenas, cooperados e equipe técnica.

2. Modernização da Agroindústria

2.1 Elaboração de projetos arquitetônicos e planta baixa conforme as normas técnicas exigidas.

2.2 Contratação de construtoras e empresas de engenharia para execução das obras de ampliação e adequação da unidade produtiva.

2.3 Instalação de novos equipamentos para aumento da capacidade produtiva e melhoria das condições de trabalho.

3. Fortalecimento Institucional

3.1 Implementação de planejamento estratégico participativo.

3.2 Capacitações em gestão, liderança, governança e boas práticas de produção.

3.3 Aquisição de equipamentos e insumos para suporte técnico e administrativo da COOPAVAM e das associações indígenas.

4. Apoio às Organizações Indígenas

4.1 Assessoria técnica em sustentabilidade, segurança do trabalho e logística.

4.2 Distribuição de equipamentos de campo, veículos e EPI's.

4.3 Desenvolvimento de material educativo e treinamentos contínuos.

Execução Financeiras

A execução financeira foi orientada por um plano de desembolso coerente com o cronograma de atividades. O orçamento total do projeto foi de R\$ 2.778.600,00.

- Os recursos foram distribuídos proporcionalmente entre infraestrutura (40%), capacitação e consultorias (25%), aquisição de bens e equipamentos (20%), e logística e gestão de projeto (15%).
- As despesas foram monitoradas



- mensalmente com base em indicadores e relatórios técnicos, garantindo transparência e efetividade na alocação dos recursos.

Essa metodologia integrada garantiu o alinhamento entre os objetivos estratégicos e as ações executadas, promovendo eficiência operacional, fortalecimento organizacional e impacto direto sobre a renda, a governança e a conservação da sociobiodiversidade nos territórios envolvidos.

4. Resultados alcançados pelo Projeto:

Descrever de forma quantitativa (tabela abaixo) e qualitativa os resultados alcançados no período, com base nos indicadores formulados no projeto. Destaque (até 5 págs.)

Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas
A1.1 Equipes de consultorias contratadas para a condução do processo de governança, coordenação etc. Iniciando com a elaboração do mapa de atores.	A1.1.1 Contratação de coordenador por produto mensal	Contrato de prestação de serviços formalizados;	01 contrato 547 dias de monitoramento do plano de gestão (dezoito meses); 01 Plano de Trabalho do projeto revisado, ajustado e aprovado; 04 monitoramentos trimestrais elaborados, anexados e aprovados na plataforma GPWeb (1º, 2º, 3º e 4º trimestres); 02 relatórios parciais de resultados aprovados pelo FUNBIO/REM MT;
	A1.1.2 Contratação Ass. De Imprensa – por produto	Contrato de Prestação de Serviços	01 contrato 3 vídeos institucionais: https://youtu.be/6VD_JM2whX4?list=PLwX5tiGG6BhFftPIUTRFi36A141SzSmMy

Anexo A2 – Relatório Final



			https://www.youtube.com/watch?v=tnnV1HJQHMQ https://youtu.be/9fyF5baXRDk?list=PLwX5tiGG6BhFftPIUTRFi36A141SzSmMy
	A1.1.3 Impressões de contratos, termos cooperativos, protocolos, serviços cartorários	Documentos dos projetos emitidos e arquivados, documentos assinados, avanço das demais etapas do projeto;	01 procuração registrada; 93 autenticações de documentos; 25 reconhecimentos de firma; 12 cópias autenticadas de documentos; 02 cartões de assinatura emitidos; 01 busca de documento; 05 documentos de transferência de veículos; 04 documentos de transferência de motocicletas.
	A1.1.4 Contratação de ordenador de Despesas	Contrato de prestação de serviços	01 Contrato 02 01 aditivo de contrato 18 Prestação de contas lançadas mensalmente no Cérebro; 01 Prestação de contas aprovada; 75 cotações para aquisição de bens e contratação de serviços; 04 planilhas de monitoramento trimestral para acompanhamento de indicadores e metas.
	A1.1.5 Contratação de consultoria (modalidade técnico de campo) para assistência	Contrato de prestação de serviços	01 contrato 01 aditivo de contrato 250 famílias acompanhadas mensalmente em ações do projeto;



	técnica e apoio ao projeto- unidade por produto mensal		112 cadastro de beneficiários realizados; 400 toneladas de castanhas pesadas e transportadas durante a safra de castanha 2023/2024; Acompanhamento de 14 treinamentos voltados aos extrativistas; Colaboração na organização e realização de 04 eventos com lideranças indígenas na sede da COOPAVAM; Acompanhamento de 05 construções: 03 escritórios nas sedes das organizações indígenas em Juara (MT) e 02 ampliações na sede da Coopavam.
A1.2 Acordos formais, contratos e alinhamentos entre diretoria da Coopavam e beneficiários	A1.2.1 Despesas oriundas de viagens, acompanhamentos de atividades e outros deslocamentos- unidade por quantitativo de viagens	Viagens programadas; intercâmbios; acordos formalizados	08 viagens até o município de Juara MT e Aripuanã Mt do técnico de campo para acompanhamento de atividades para concretização de objetivos do projeto.
	A1.2.2 Deslocamentos e viagens para concretização dos objetivos do	Concretização dos objetivos, avanço do projeto	70 diárias de lideranças indígenas; 2 passagens de ônibus de lideranças indígenas; 29 diárias de hospedagem em hotel de lideranças indígenas;



indígenas devidamente estabelecidos	projeto		
	1.2.3 Alimentações e refeições variadas em deslocamentos para concretização de objetivos do projeto	Concretização dos objetivos, avanço do projeto	252 indígenas e cooperados servidos com almoço; 30 indígenas com jantar; 18 indígenas e cooperados servida com lanche;
A2.1 Profissionais especializados contratados para conduzir o projeto de modernização e adequação da agroindústria	A2.1.1 Contratação de construtora para ampliação da agroindústria de beneficiamento de castanhas - unidade de	Cotação com empresas locais de engenharia, cronograma de execução definido, contratos elaborados e firmados entre as interessadas	01 barracão de 300 metros quadrado construído na Sede da cooperativa dos Agricultores do Vale do Amanhecer – COOPAVAM localizada no Assentamento Vale do Amanhecer, estrada linha 06, zona rural, núcleo - Juruena-MT.
	A2.1.3 Contratação de construtora para construção da sede das associações	Orçamentos recebidos, cronograma estabelecido,	03 orçamento. 03 cronogramas estabelecidos 03 contratos firmados



	indígenas beneficiadas - unidade por R\$	contratos firmados	Construção de 3 escritórios sendo de 30 metros quadrado cada organização. 01 Construção para Associação Indígena Mayrob Acaim e Inha Apiaká, 01 Construção para Cooperativa Munduruk, 01 Construção para Associação Indígena Kawaiwete ambas localizadas no município de Juara-MT.
A2.2 Projeto Arquitetônico e planta baixa de toda estrutura construída inclusive da ampliação elaborados de acordo com normas técnicas	A2.2.1 Projeto arquitetônico e planta baixa de toda estrutura construída inclusive da ampliação elaborados de acordo com normas técnicas- por produto	Plantas baixas elaboradas, plantas validadas pela diretoria e presidência	02 plantas baixas elaboradas e validadas pela diretoria e presidência 01 planta baixa realizada para ampliação de 300 metros quadrado na sede da Cooperativa; 01 planta baixa realizada para ampliação de 100 metros quadrado na sede da Cooperativa (galpão para instalação do secador rotativo), 03 plantas baixa para construção de 03 escritórios nas sedes das organizações indígenas beneficiárias
A2.3 Taxas, emolumentos, custas, darfs e pertinentes aos processos de modernização da agroindústria regularizados	A2.3.1 taxas, emolumentos, custas, darfs e pertinentes aos processos de modernização da agroindústria (alvarás, protocolos,	Deferimento dos processos, despesas financeiras quitadas, fluxo de avanço dos processos regular	07 pagamentos de taxas transferência de veículos para as organizações indígenas: Cooperativa Munduruk e Associação Indígena Inha Apiaká, 01 pagamento de darf, 01 ipva e 01 licenciamento

	licenças e etc.)		
A2.4 Agroindústria modernizada e adequada, estruturada e com capacidade produtiva compatível com as demandas de oferta e compras	A2.4.4 Seladoras a vácuo industrial - unidade quantitativa	Seladora entregue a agroindústria, seladora em funcionamento	Aquisição de 01 seladora a vácuo, TM 7500 duplas câmara
	A2.4.6 Aquisições de um secador rotativo para desidratação de amêndoas de castanhas-unidade quantitativa	Secador entregue a agroindústria, secador em funcionamento	1 secador rotativo de 15.000 litros adquirido, aumentando de 2.500 kg para 7.000 kg de castanhas por secagem
	A2.4.7 Aquisição de peneira classificatória para otimização dos processos produtivos – unidade quantitativo	Peneira entregue, peneira em funcionamento	1 aquisição de uma peneira classificatória com 4 telas, selecionando as amêndoas em tamanhos pequeno, médio, grande e largo.
	A2.4.8 Materiais	Materiais	



	de construção (madeira, plástico, ferragens e afins)	entregues no local, materiais utilizados em processos de modernização	5 instalações elétricas concluídas com sucesso em todas as construções realizadas pelo Projeto Unidos pela Floresta, sendo: 1 instalação elétrica em ampliação de 100 metros quadrado na sede da Coopavam em Juruena-MT, cep: 78.340-000; 1 instalação elétrica em ampliação de 300 metros quadrado na sede da Coopavam em Juruena-MT; 1 instalação elétrica no escritório de 30 metros quadrado na Associação Indígena Kawaiwete, Aldeia Tatui Terra Indígena Apiaka-Kayabi – zona rural – cep: 78575-000 – Juara MT; 1 instalação elétrica no escritório de 30 metros quadrado na Associação Indígena Inhá Apiaká, Terra indígena Apiaka-Kayabi, Aldeia Mayrob, km 70, zona rural – cep: 78575-000 – Juara MT; 1 instalação elétrica no escritório de 30 metros quadrado na Cooperativa Munduruk, Comunidade Aldeia Nova Munduruk, km 60 – zona rural – cep: 78575-000 – Juara MT.
	A2.4.10 Regularização quanto ao cadastro de consumidores de produtos florestais – CC SEMA	Empreendimento cadastrado ao Sisflora, empreendimento com protocolo de pedido de cc sema	1 empreendimento cadastrado e apto para uso no sistema Sisflora
A2.5. Projetos de segurança contra incêndio e	A2.5.1. Projetos de segurança contra incêndio e pânico	Projetos elaborados, projetos pscip validados por	



pânico – PSCIP elaborado e aprovado junto ao CBM/MT em sua versão impressa e digital	– PSCIP elaborado e aprovado junto ao CBM/MT – por produto	diretoria, projeto protocolado ao CBM/MT, anotação de responsabilidade técnica – art elaborada e assinada	01 Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP) da sede da Cooperativa dos Agricultores do Vale do Amanhecer – COOPAVAM aprovado pelo Corpo de Bombeiros Militar (CBM), atendendo às exigências técnicas e legais, e estando apto para implementação.
A3.4 Equipamento bens e insumos adquiridos para profissionais de apoio técnico da Coopavam	A.3.4.1 Combustível para implementação do projeto – unidade medida por litro	Cotações	03 cotações de combustível 2.628,005 litros de gasolina comum; 282,009 litros de diesel;
	A.3.4.2 Aclimação completa das sedes das instituições indígenas e COOPAVAM	Equipamentos de aclimação devidamente entregues aos locais finais, instalação completa	04 aparelhos de ar-condicionado modelo Midea Split Volution 9000 BTUs, 42AFFCI/38TFCI – 220V; 02 aparelhos de ar-condicionado modelo Split tipo teto, 36000 BTUs, marca Carrier;
	A.3.4.3 Alimentação, coffee break para reuniões e eventos que sejam	Viagens, intercâmbios e deslocamentos realizados	Apresentados na atividade A1.2.3.: Alimentações e refeições variadas em deslocamento para concretização de objetivos do projeto.

	de interesse do projeto - Unidade por evento		
	A.3.4.4 Material de expediente e consumo para uso na sede da Coopavam e outras que vierem a ser justificáveis – unidade por R\$	Materiais adquiridos e entregues, materiais devidamente armazenados	10.000 folhas de sulfite para impressão de documentos 08 canetas esferográficas, 04 pastas sanfonada 01 toner para impressora 06 pastas catálogo e 01 mouse para computador
	A3.4.5 Despesas administrativas do projeto- unidade por R\$	Regularidade com as despesas administrativas, fluxo normal do projeto	282 despesas administrativas regularizadas 04 mesas escrivaninha, 12 cadeiras, 06 notebooks, 01 impressora, 01 armário, 01 bebedor, 01 celular e 01 arquivo de aço.
A4.3. Assessoria em boas práticas, sustentabilidade, gestão ambiental e logística para beneficiárias do projeto	A4.3.2 consultorias boas práticas ambientais, sustentabilidade e gestão ambiental - unidade por produto	Reuniões de alinhamento/pautas realizada, cronograma validado, ações implementadas	06 reuniões 1 Manual técnico de boas práticas de manejo, coleta e beneficiamento da Castanha-do-Brasil de acordo com as normas da certificação Orgânica; 1 Plano de Sustentabilidade da cadeia produtiva da Castanha-do-Brasil

A4.4 Equipamentos bens e insumos adquiridos e distribuídos para as organizações indígenas	A4.4.1 Aquisição de veículos 4x2 para apoio no projeto e associações indígenas- unidade (quantitativo)	Mapas devidamente elaborados com logística,	06 veículos adquiridos. Os mapas não foram elaborados
	A4.4.2 Kit de barcos completos (capacidade alta de carga) unidade quantitativa	Kits entregues, beneficiários usando como logística o kit	06 barcos adquiridos.
	A.4.4.3 Kit motocicleta + caretinha pequena para apoio coleta e logística de castanha nas aldeias – unidade quantitativa	Kits entregues, beneficiários usando como logística o kit	04 motocicleta Honda Bross 160 CC + 04 carretinha adquiridos.
	A.4.4.5 Seguro, Licenciamento e documentação dos itens adquiridos- unidade	Doc. e seguros adquiridos,	06 seguros adquiridos para 06 veículos por 01 ano.



	quantitativa		
	A4.4.8 Balanças digitais	Balanças entregues, beneficiários usando nos processos produtivos	03 balanças digitais compradas e entregues as organizações beneficiárias, com capacidade de pesar 500 toneladas de castanhas na safra
A4.5 Assessoria em saúde e segurança do trabalho para as organizações indígenas realizada	A4.5.1 Consultoria saúde, segurança e higiene ocupacional para extrativistas e indígenas. Prevenção de acidentes e doenças ocupacionais	Contratos elaborados, pauta elaborada, plano de trabalho elaborado	01 contrato elaborado 06 pautas elaboradas 3 planos de trabalho elaborado e aprovados pela cooperativa: PGR, PCMSO E LTCAT, 82 extrativistas e cooperados capacitados com treinamento básico de Primeiros socorros.

5. Impacto do Projeto (avaliação dos resultados):

• **Desafios Enfrentados e Estratégias de Superação**

A execução direta do projeto pela COOPAVAM representou uma mudança estrutural importante, rompendo com o modelo anterior de dependência de organizações intermediárias. Esse novo arranjo trouxe ganhos significativos, mas também revelou desafios institucionais relacionados à ausência de experiência em gestão direta de recursos, elaboração de instrumentos técnicos (como Termos de Referência - TDRs) e uso de ferramentas de prestação de contas como GPWeb e Cérebro.

Para superar esses entraves, foram adotadas estratégias centrais como:

- Capacitação sistemática da equipe em ferramentas de gestão, monitoramento e conformidade, com resultados visíveis na curva de aprendizagem da equipe local;
- Implementação de rotinas de governança interna, com participação ativa da coordenação, lideranças indígenas e conselho gestor, promovendo a profissionalização da gestão e a autonomia institucional.
- Consolidação de uma nova cultura organizacional pautada na transparência, corresponsabilidade e eficiência, com potencial além do ciclo do projeto.

• **Conservação da Biodiversidade e Manutenção da Floresta em Pé**

O projeto impactou diretamente a conservação ambiental ao fortalecer práticas produtivas alinhadas ao uso sustentável da floresta, especialmente nas terras indígenas do noroeste de Mato Grosso. O fortalecimento da governança territorial e a ampliação da capacidade organizacional das associações comunitárias criaram as bases para que os territórios indígenas se afirmem como espaços de conservação ativa e desenvolvimento regenerativo.

Principais Impactos Ambientais:

- Valorização e continuidade de práticas extrativistas sustentáveis, como a coleta de castanha, gerando renda sem desmatamento;
- Criação de um modelo de governança com foco em sustentabilidade, que institucionaliza a floresta em pé como ativo estratégico da Rede;
- Fortalecimento das associações como guardiãs do território, com avanços em ordenamento e vigilância socioambiental;
- Preservação das áreas nativas por meio da permanência das famílias nos territórios, impulsionada por oportunidades econômicas criadas pelo projeto;
- Educação ambiental indireta: o engajamento nos espaços de escuta promoveu uma consciência coletiva sobre o valor da floresta para o presente e o futuro das comunidades.

Indicadores Ambientais:

- ✓ 100% das famílias envolvidas declararam que a floresta é a base do sustento atual e futuro da comunidade.
- ✓ 5 associações reafirmaram o extrativismo como principal modelo de produção e estratégia de proteção territorial.

A floresta, neste contexto, deixou de ser apenas um recurso a ser protegido e passou a ser compreendida como ativo econômico, cultural e político central para o futuro das comunidades indígenas.

- **Avaliação dos Beneficiários e Percepção Comunitária**

A partir das oficinas de cocriação e reuniões territoriais com as cinco associações indígenas da Rede, foi possível registrar uma percepção amplamente positiva dos beneficiários em relação aos resultados e impactos do projeto.

Avanços percebidos pelas comunidades:

- ☒ Reconhecimento da Rede como espaço legítimo de decisão coletiva e representação institucional;
- ☒ Apropriação de instrumentos de governança, como o regimento interno, que trouxe clareza sobre direitos, deveres e processos decisórios;
- ☒ Crescimento da autoestima organizacional, com destaque para o protagonismo de mulheres e jovens indígenas;
- ☒ Elaboração de projetos produtivos próprios, com foco em geração de renda e autonomia econômica, fortalecendo o sentimento de pertencimento e iniciativa.

Além disso, os relatos coletados nos encontros e grupos de WhatsApp da Rede reforçam o impacto positivo nas dimensões de autonomia, acesso à informação, organização produtiva e identidade comunitária.

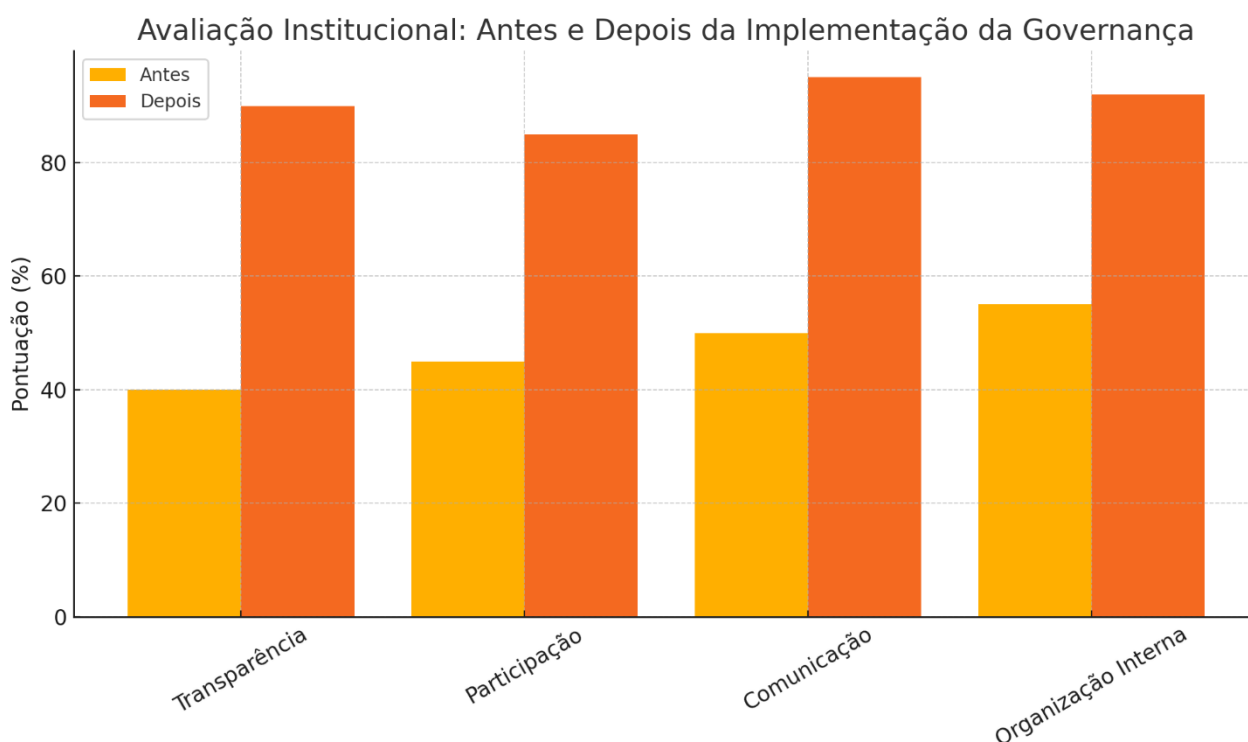
Depoimentos Coletados:

- *“Agora nós sabemos onde levar nossas demandas. Temos voz no Conselho Gestor.”* – Representante Indígena da REDE COOPAVAM.
- *“Pela primeira vez construímos um projeto com nossa cara. Isso dá orgulho.”* – Liderança indígena do território Aripuanã.

Esses resultados demonstram um avanço significativo na consolidação de um modelo de governança comunitária replicável, que articula justiça climática, fortalecimento territorial e economia da sociobiodiversidade.

Indicadores Sociais e Organizacionais

Indicador	Resultado
Número de famílias envolvidas diretamente	250
Número de associações com projetos estruturados	5
Novos projetos submetidos a editais a partir do plano construído	3
Crescimento na participação das mulheres nas decisões da cooperativa	+40%
Percepção positiva das mudanças pela base social (avaliação qualitativa)	91% dos participantes destacaram ganhos concretos



6. Avaliação dos riscos e oportunidades:

Durante a execução do projeto, diversos fatores externos atuaram como elementos críticos que tanto desafiaram quanto impulsionaram as ações planejadas. A avaliação dos riscos e oportunidades permite compreender como o ambiente institucional e territorial impactou o desempenho do projeto e a entrega de seus resultados.

Riscos identificados e seus impactos:

- 1. Ausência de políticas públicas estruturantes:** um dos principais desafios enfrentados foi a escassez de apoio efetivo por parte de políticas públicas voltadas à inclusão produtiva de comunidades indígenas e tradicionais. A falta de integração com programas governamentais limitou a articulação institucional e reduziu as oportunidades de cofinanciamento e suporte técnico, o que comprometeu a execução de ações como a expansão da infraestrutura comunitária e o fortalecimento das agroindústrias locais.
- 2. Instabilidade climática e sazonalidade da produção:** como a base produtiva da Coopavam está ligada ao extrativismo e ao manejo sustentável de produtos da sociobiodiversidade, eventos climáticos adversos afetaram diretamente a coleta de insumos e a logística de distribuição. Essa instabilidade exigiu replanejamento em etapas operacionais e atrasos em cronogramas previamente estabelecidos.

- 3. Restrição no acesso a crédito e financiamento:** a burocracia e os critérios pouco adaptados à realidade das comunidades extrativistas dificultaram o acesso a linhas de crédito específicas, impedindo a execução plena de alguns subprojetos produtivos previstos nas etapas finais da iniciativa.

Oportunidades que potencializaram os resultados

- 1. Alinhamento com a agenda de inovação social:** a convergência do projeto com temas estratégicos como governança participativa, sustentabilidade e desenvolvimento territorial ampliou sua visibilidade e credibilidade perante parceiros institucionais, facilitando o engajamento de atores técnicos e a abertura de novos diálogos com financiadores do setor socioambiental.
- 2. Abertura e receptividade das comunidades:** o processo participativo foi favorecido pela forte adesão das lideranças locais e associações, que demonstraram comprometimento com o modelo de governança e participaram ativamente da construção das decisões. Essa receptividade garantiu legitimidade às ações e fortaleceu a coesão entre os diferentes elos da Rede Coopavam.
- 3. Parcerias técnicas estratégicas:** a colaboração com a Mandū Inovação Social e outros parceiros técnicos foi fundamental para mitigar lacunas de conhecimento e acelerar a curva de aprendizagem da equipe de gestão. O suporte técnico contribuiu diretamente para o desenvolvimento de metodologias, ferramentas e indicadores que continuam em uso pela cooperativa.

A execução do projeto evidenciou que, mesmo em contextos com limitações estruturais e institucionais, é possível avançar significativamente quando há articulação territorial, abertura à aprendizagem e engajamento das comunidades. A identificação precoce dos riscos e o aproveitamento estratégico das oportunidades permitiram não apenas a mitigação de impactos negativos, mas também a consolidação de bases sólidas para a continuidade e ampliação das ações da Coopavam.

7. Lições Aprendidas

A execução do presente projeto marcou um momento decisivo na trajetória da Coopavam. Pela primeira vez, um projeto de médio porte foi integralmente coordenado e executado pela própria equipe da cooperativa. Esse fato representa um avanço significativo em relação ao histórico institucional, em que projetos anteriores eram conduzidos por consultorias ou organizações externas. Nesses casos, com o encerramento das atividades, os profissionais se desligavam e os aprendizados muitas vezes não se consolidavam internamente, fazendo com que a Coopavam retornasse à estaca zero no ciclo de desenvolvimento.

Desta vez, a experiência foi diferente. Apesar dos desafios enfrentados – desde limitações de infraestrutura até a necessidade de fortalecer capacidades técnicas locais –, a condução direta do projeto permitiu a construção de uma memória institucional sólida e o desenvolvimento de competências estratégicas dentro da própria equipe.

Aspectos Relevantes Detectados:

1. **Autonomia e Sustentabilidade institucional:** a gestão interna do projeto impulsionou a autonomia da cooperativa, fortalecendo a equipe de coordenação, que não só permaneceu atuando após o encerramento, como também assumiu protagonismo na elaboração e implementação de novos projetos estratégicos da Coopavam.
2. **Legado Transformador:** o encerramento do projeto não representou um ponto final, mas sim um novo ciclo de crescimento. Os impactos positivos foram amplamente percebidos entre as comunidades, associações e parceiros, consolidando a governança participativa como prática permanente e não episódica.
3. **Capacitação e Apropriação do Conhecimento:** a execução direta permitiu que a equipe se apropriasse de ferramentas de gestão, planejamento e monitoramento. Esse conhecimento, antes disperso ou externalizado, passou a fazer parte do cotidiano da Coopavam, elevando o nível de maturidade institucional.

Aspectos a melhorar:

Houve desafios relacionados à comunicação e definição inicial de papéis. Superá-los exigiu investimentos em encontros presenciais e na criação de materiais pedagógicos acessíveis. Além disso, o ritmo de execução precisou respeitar os tempos da escuta comunitária e das decisões colegiadas, o que, embora mais lento, resultou em maior enraizamento das soluções.

Principal Aprendizado:

Reside na constatação de que projetos realizados com protagonismo interno, mesmo enfrentando mais obstáculos operacionais, deixam um legado institucional duradouro. A Coopavam demonstrou capacidade de autogestão e articulação, consolidando-se como uma organização apta a liderar suas próprias transformações e a sustentar, com seus próprios quadros, processos de desenvolvimento territorial.

8. Conclusão

As ações desenvolvidas no âmbito do projeto contribuíram de forma significativa para o alcance do objetivo geral da COOPAVAM, que compreendeu a ampliação e melhoria das estruturas da agroindústria, bem como sua adequação para uma maior capacidade de produção. Essas ações foram aliadas ao fortalecimento e engajamento dos povos indígenas, por meio da criação e consolidação da REDE COOPAVAM, assegurando maior transparência e incentivando a adesão a novos conhecimentos e práticas colaborativas.

No que diz respeito aos objetivos específicos, observou-se avanços importantes. A governança interna foi fortalecida por meio da ampliação da participação indígena, da validação de espaços deliberativos e do aprimoramento dos processos de tomada de decisão coletiva. A modernização e adequação do parque agroindustrial também foi iniciada, com melhorias estruturais e aquisição de equipamentos, o que possibilita ganhos

em eficiência e aumento da produção. Institucionalmente, a COOPAVAM deu passos concretos no aprimoramento da sua gestão, da articulação com novas organizações indígenas e no fortalecimento de sua atuação como referência regional. Por fim, o apoio direto às organizações indígenas envolvidas na cadeia da castanha-do-brasil permitiu reforçar suas capacidades organizativas, produtivas e comerciais, promovendo maior autonomia e protagonismo dos povos indígenas nesse setor.

Assim, o projeto consolida avanços tanto na dimensão produtiva quanto na socioorganizativa, criando bases mais sólidas para a sustentabilidade da cadeia da castanha-do-brasil e o fortalecimento da rede cooperativa indígena. O desenvolvimento do projeto de fortalecimento da governança participativa da Coopavam representa um marco na história da cooperativa e nas trajetórias das comunidades que a integram. A proposta, desde sua concepção até a execução, foi orientada por um compromisso com a inclusão, a sustentabilidade e a autonomia institucional. Pela primeira vez, a Coopavam assumiu com protagonismo todas as etapas de um projeto estruturante, o que proporcionou não apenas resultados imediatos, mas também transformações duradouras na cultura organizacional e no modo de atuação da Rede.

Considerações Finais

Este projeto provou que, quando há investimento em capacidades locais, respeito aos saberes tradicionais e compromisso com a escuta, é possível transformar desafios em soluções estruturantes. A Coopavam, que antes dependia de apoios externos para conduzir seus projetos, hoje se posiciona como um agente articulador, autônomo e preparado para liderar processos de desenvolvimento sustentável em seu território.

A construção de uma governança viva, legitimada pelas bases, e o fortalecimento institucional alcançado são conquistas irreversíveis que pavimentam o caminho para uma nova etapa da Coopavam: mais sólida, resiliente e conectada ao futuro que deseja construir junto às suas comunidades.

Desdobramentos e continuidade Futura

Um dos grandes diferenciais deste projeto foi sua capacidade de gerar continuidade. Ao final do ciclo de execução, a equipe de coordenação permaneceu na cooperativa, agora mais fortalecida, e já está engajada na formulação e captação de novos projetos. O aprendizado institucional foi sistematizado, e as ferramentas desenvolvidas estão sendo reaplicadas em outras frentes de atuação da Coopavam.

Entre os desdobramentos imediatos, destacam-se:

- **A replicação das práticas de governança nas associações locais**, fortalecendo o papel dos territórios como núcleos de decisão.
- **A articulação com novos parceiros estratégicos**, ampliando as possibilidades de financiamento e visibilidade para os produtos da sociobiodiversidade.
- **A estruturação de um portfólio de projetos territoriais**, com base nos planos elaborados durante o processo de cocriação.

Em termos de continuidade, a Coopavam está estruturando um núcleo interno de gestão de projetos e inovação social, com apoio contínuo da Mandū Inovação Social e outros parceiros. A visão de longo prazo está centrada na consolidação da Rede Coopavam como um modelo de governança participativa e desenvolvimento territorial integrado, com base no protagonismo das comunidades locais e na sustentabilidade da floresta em pé.

9. Referências Bibliográficas

Não se aplica.

10. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e os produtos gerados ao longo do projeto.